Bradesco Seguros

Bradesco Seguros S.A.

CNPJ Nº 33.055.146/0001-93

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Atuários Independentes.

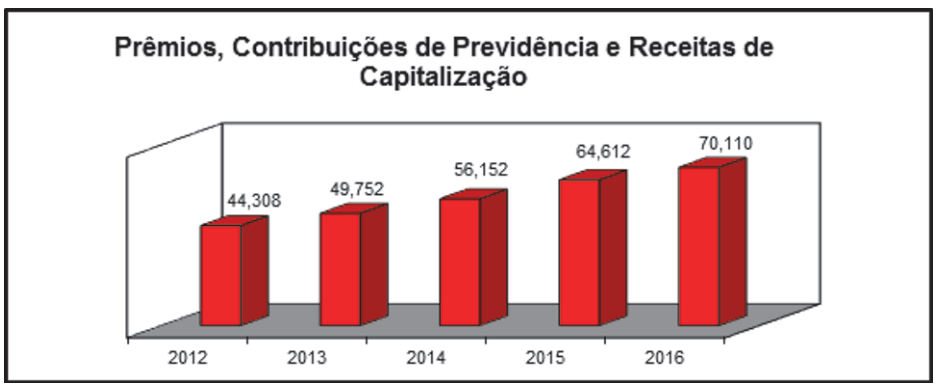
O Mercado de Seguros

Nos dados divulgados pela SUSEP e ANS, base novembro de 2016, o mercado de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização arrecadou R$ 249,396 bilhões, contra R$ 227,036 bilhões em novembro de 2015. O segmento de Seguros atingiu R$ 129,688 bilhões em arrecadação de prêmios. As contribuições do segmento de Previdência Complementar Aberta e VGBL atingiram R$ 100,743 bilhões, contra R$ 85,483 bilhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. O Grupo Bradesco Seguros detém 24,76% do mercado segurador.

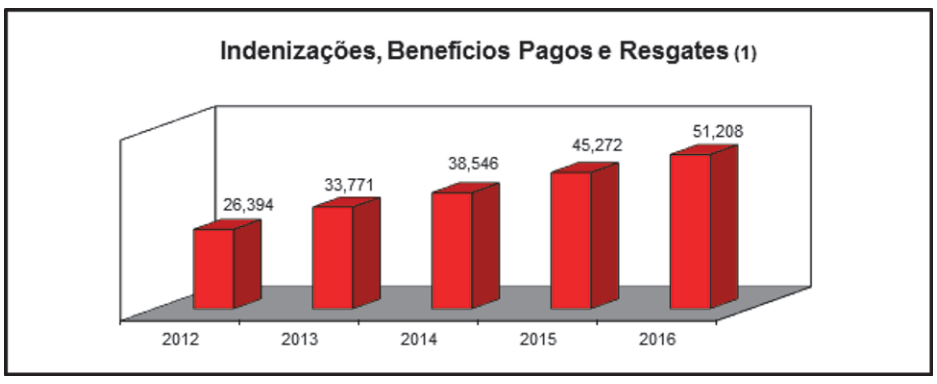
Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No exercício, o Lucro Líquido atingiu o montante de R$ 4,287 bilhões.

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do exercício, alcançou R$ 70,110 bilhões, crescimento de 8,51% em relação ao montante auferido em 2015.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R$ 51,208 bilhões, 13,11% a mais que o registrado em dezembro 2015.



(1) Líquido de Resseguro

No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R$ 203,206 milhões, por dia útil, durante o exercício de 2016.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Investimentos

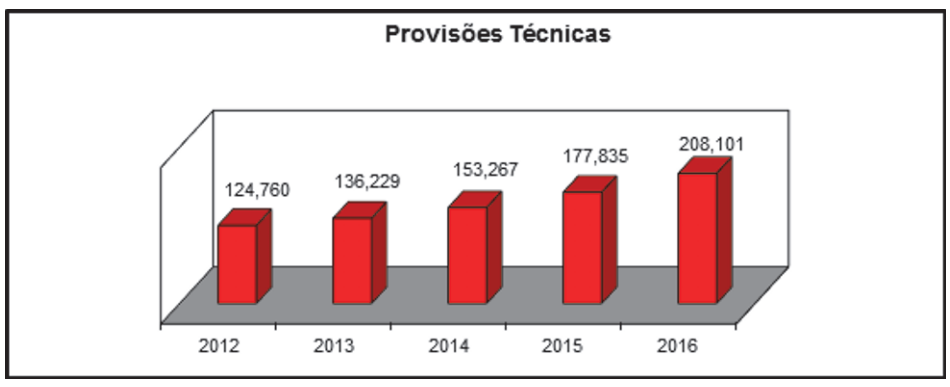
Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do exercício, o montante de R$ 219,023 bilhões (R$ 188,320 bilhões em dezembro de 2015).

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias “Valor Justo por meio do Resultado”, “Disponível para Venda” e “Mantidos até o Vencimento”, conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas em vigor, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

Provisões Técnicas

O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do exercício, atingiu o montante de R$ 208,101 bilhões (R$ 177,835 bilhões em dezembro de 2015), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros	R$	23,581 bilhões
Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL	R$	177,779 bilhões
Provisões Técnicas de Capitalização	R$	6,741 bilhões



Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 31 de dezembro, o montante de R$ 213,085 bilhões (R$ 180,327 bilhões em dezembro de 2015).

Empresas Controladas e Coligadas

Em 31 de dezembro, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A..

Seguros Populares e Microsseguros

A oferta de seguros populares, que se iniciou em 2004 com o Vida Segura Bradesco e continua sendo oferecida através de produtos de contratação simplificada, principalmente pelas Agências bancárias e demais Pontos de Atendimento localizados em regiões de baixa renda, tem o produto Primeira Proteção Bradesco como o mais vendido, tendo comercializado, desde o seu lançamento em 2010, mais de 4,56 milhões de contratos.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui uma Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o aculturamento de gestão de riscos e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

Adequação de Capital

Em dezembro de 2016, o Conselho Nacional de Seguros Privados, através da Resolução CNSP nº 343/2016, alterou a metodologia de cálculo do PLA, passando a considerar ajustes econômicos na sua apuração, e manteve a regra de aferição de solvência para as sociedades, que deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR) e liquidez em relação ao capital de risco. Para as empresas reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Resolução Normativa nº 373/2015 estabelece que as sociedades deverão apresentar Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), igual ou superior à Margem de Solvência.

Nos termos da legislação vigente, o Capital Mínimo Requerido (CMR) para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme Resolução CNSP nº 321/2015 (alterada pela Resolução CNSP n° 343/2016).

Em aderência às referidas normas, o Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital adequados aos requerimentos regulatórios.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa do Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelos respectivos Órgãos Reguladores.

Governança Corporativa

Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, o Grupo Bradesco Seguros possui estrutura de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas. Busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo) e o Código de Conduta Ética, disponível a todos os públicos com os quais se relaciona.

Fundamentado nessas premissas e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica e tomada de decisões, o Grupo possui estrutura de comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, o Grupo possui canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, procedimentos e normas internas, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade.

Controles Internos e *Compliance*

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, o Grupo Bradesco Seguros avalia e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley* e com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objetives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia da informação.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, Códigos de Conduta e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria, ambos da Organização Bradesco.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

O Grupo Bradesco Seguros, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos órgãos competentes e, principalmente, cooperando, com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, o Grupo Bradesco Seguros atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção de situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura está alicerçada a partir de Comitê Executivo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que objetiva acompanhar a efetividade das atividades relacionadas ao assunto. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

Prevenção à Fraude

O Grupo Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam indícios de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

O Grupo Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para o relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios (PCN), com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nesta linha, são analisados normas e regulamentos de caráter interno e externo que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da administração de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros, criada em 2003, tem por missão, garantir aos clientes a prática da transparência com responsabilidade, buscar sempre soluções e estimular com senso de urgência, a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços. Foi reconhecida pela 5ª vez consecutiva como uma das Melhores Ouvidorias do Brasil pela Associação Brasileira das Relações Empresa e Cliente - Abrarec. Foi também certificada como Empresa Legal pelo Centro de Inteligência Padrão - CIP, e pelo 2ª ano consecutivo, a melhor Seguradora para o consumidor no Prêmio Reclame Aqui.

Tecnologia da Informação

Os esforços dos núcleos de Tecnologia da Informação durante o ano de 2016 concentraram-se, prioritariamente, no processo de incorporação das operações de seguros do Grupo HSBC. Foram seguidas as diretrizes estabelecidas pela Organização, assim como as recomendações dos Órgãos Reguladores. Isto garantiu a continuidade das operações com o menor impacto aos clientes. O processo trouxe diversas melhorias sistêmicas, trazendo ganhos adicionais aos sistemas do Grupo Bradesco Seguros.

Outro destaque foi o Antifraude Sinistro Auto, com análise de relacionamentos e alerta para sinistros de alto risco, entre outras funcionalidades. Foi implantado o Auto Faturamento Apólice Específica Vida, possibilitando que os clientes tenham a gestão dos participantes de sua apólice, gerando a própria fatura para pagamento. Cabe também mencionar a nova versão de sistema (SIGE) para os clientes empresariais da Bradesco Saúde, com maior detalhamento dos prêmios pagos e acompanhamento das autorizações de procedimentos.

Houve, ainda, as iniciativas SAP, que, dentro do movimento de reestruturação do *Back Office* e do *Middle Office* do Grupo Bradesco Seguros, já implantaram, na operação do jurídico, o projeto GRC (Governança, Risco e *Compliance*). Também foi migrada a contabilidade das empresas não operacionais e foi lançado o ICM (Gestão de Incentivos e Comissionamento), centralizando a gestão do cadastro de parceiros comerciais e a estrutura organizacional no SAP.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Patrocinador dos Jogos Rio 2016, promoveu diversas ações voltadas para as Olimpíadas, destacando-se:

- Campanha “Vai Brasil... Vai Você”: lançada em janeiro com o objetivo de beneficiar seus segurados por meio de sorteios de pacotes para os Jogos Rio 2016, além de sorteios de prêmios no valor de R$ 15 mil a cada vez que o Time Brasil subiu ao pódio; e
- Museu Itinerante “Se Prepara Brasil”: O Caminho do Esporte até o Rio. A ação foi iniciada em abril com o objetivo de levar o espírito olímpico às cinco regiões do País. Através de duas carretas que passaram por 45 cidades em todo o território nacional, com uma exposição gratuita sobre rodas, contanto a história dos Jogos por meio de peças do acervo e coleções particulares do Comitê Olímpico Brasileiro e Internacional.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- Circuito da Longevidade: foram realizadas etapas nas cidades de Brasília, Goiânia, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Marília, Sorocaba, Campinas, Rio de Janeiro, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Bauru e Ribeirão Preto. A renda obtida com as inscrições foi doada para instituições beneficentes indicadas pela Prefeitura local;
- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama: foi realizada a 54ª edição da Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. O evento reuniu, no Rio, cerca de dez mil pessoas e, em São Paulo, cerca de doze mil pessoas. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC); e
- CicloFaixas de Lazer: iniciativas das Prefeituras das cidades de São Paulo e de Osasco, patrocinadas pelo Grupo Bradesco Seguros. As CicloFaixas contam com trajetos que ligam importantes locais, permitindo que ciclistas pedalem aos domingos e em feriados nacionais.

Recursos Humanos

A UniverSeg - Universo do Conhecimento do Seguro, criada em 2004, tem como objetivo principal capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo e que exige constante agilidade e renovação na busca de melhores resultados, com diversas ações e iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e pessoal.

No exercício de 2016 registrou 136.625 participações, sendo 68.835 presenciais e 67.790 *on-line* que contemplam a formação e o aprimoramento técnico, comportamental e estratégico.

Destaca-se também, a 7ª edição da Maratona do Conhecimento, o MBA *In Company* e o Programa de Desenvolvimento de Líderes. Como complementação e em parceria com a UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, foram realizadas ações com foco na sucessão, sustentabilidade dos negócios e resultados, dentre eles, o *Coaching e Mentoring*, além de programas com parcerias em universidades renomadas.

No Portal da UniverSeg, além do acesso aos cursos *on-line* e livros digitais que reúnem vários temas, consta também a ferramenta de capacitação “Videoaulas Bradesco Seguros”, com conteúdos fundamentais sobre o segmento de seguros, produtos e serviços.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente: compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da *United Nations Environment Programme Finance Initiative* (UNEP FI). Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica. Em fevereiro de 2015, o Grupo Bradesco Seguros passou a integrar o Conselho Internacional do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros);
- Movimento “Conviva”: ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações, destacam-se a realização de *blitz* em semáforos com a colagem de adesivos e a divulgação do evento em 14 cidades do País, onde ocorrem as corridas e as caminhadas do Circuito da Longevidade;
- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro, que consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhidas, desde o seu lançamento em 2009, mais de treze mil toneladas;
- Bradesco Capitalização: oferece títulos de capitalização com foco socioambiental, em que parte dos recursos captados beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;
- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento, em 2010, capacitou 2.450 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos; e
- Oficina TemQuemQueira: utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners,* entre outros*,* promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

Premiações

O Grupo Bradesco Seguros conquistou o prêmio Melhores Fornecedores para RH na categoria “Seguros em Geral” e constou na lista das 10 Mais na pesquisa “100 Fornecedores para RH 2016”. A premiação, promovida pela revista Gestão e RH, é elaborada com base em pesquisa com profissionais da área de gestão de pessoas e em avaliações de clientes. Pela 5º vez consecutiva, conquistou também, na categoria “Seguros”, o prêmio do anuário Época Negócios 360º.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos Reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Barueri, 1 de fevereiro de 2017.

Diretoria

continua

Bradesco Seguros

Bradesco Seguros S.A.

CNPJ Nº 33.055.146/0001-93

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 *(Em milhares de reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
ATIVO		**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
CIRCULANTE		**2.891.606**	**6.232.742**	**181.698.999**	**150.432.025**
Disponível		**3.291**	**12.220**	**67.470**	**105.753**
Caixa e bancos		3.291	12.220	67.470	105.753
Equivalência de caixa		**9.890**	**11.352**	**34.953**	**40.884**
Aplicações	4	**1.907.531**	**3.781.055**	**174.051.865**	**143.598.301**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**23**	**21**	**3.810.367**	**3.439.932**
Prêmios a receber	6	23	21	3.721.631	3.346.944
Operações com seguradoras		-	-	14.459	11.218
Operações com resseguradoras	7	-	-	74.277	81.770
Outros créditos operacionais		**177.901**	**154.842**	**336.542**	**275.200**
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	7	**125.817**	**119.359**	**924.916**	**917.076**
Títulos e créditos a receber		**665.769**	**2.153.851**	**1.105.241**	**681.577**
Títulos e créditos a receber		513.209	1.797.871	342.651	64.941
Créditos tributários e previdenciários	11a	148.359	351.226	739.342	603.475
Outros créditos		4.201	4.754	23.248	13.161
Outros valores e bens		**39**	**-**	**165.843**	**94.136**
Bens à venda	10	-	-	86.372	72.769
Outros valores		39	-	79.471	21.367
Despesas antecipadas		**1.345**	**42**	**74.035**	**94.128**
Custos de aquisição diferidos	19d	**-**	**-**	**1.127.766**	**1.185.038**
Seguros		-	-	1.127.766	1.185.038
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**15.797.655**	**12.551.183**	**50.077.659**	**51.831.801**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**422.123**	**536.814**	**47.625.413**	**49.484.055**
Aplicações	4	**2.524**	**2.214**	**44.292.987**	**44.050.361**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**-**	**-**	**155**	**186**
Operações com seguradoras		-	-	155	186
Outros créditos operacionais		**-**	**-**	**2.515**	**295**
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	7	**916**	**1.177**	**164.746**	**145.660**
Títulos e créditos a receber		**418.683**	**533.423**	**2.589.394**	**4.523.763**
Títulos e créditos a receber		-	345	106.436	10.517
Créditos tributários e previdenciários	11a	37.545	156.868	1.123.243	2.226.122
Depósitos judiciais e fiscais	9	378.349	373.155	1.352.856	2.273.269
Outros créditos a receber		2.789	3.055	6.859	13.855
Despesas antecipadas		**-**	**-**	**3.401**	**3.590**
Custos de aquisição diferidos	19d	**-**	**-**	**572.215**	**760.200**
Seguros		-	-	572.215	760.200
INVESTIMENTOS		**14.964.649**	**11.535.437**	**678.532**	**671.270**
Participações societárias	12	14.961.783	11.532.571	662.435	658.949
Outros investimentos		2.866	2.866	16.097	12.321
IMOBILIZADO	13	**126.116**	**161.049**	**177.406**	**221.065**
Bens móveis		64.972	100.367	92.888	132.210
Outras imobilizações		61.144	60.682	84.518	88.855
INTANGÍVEL	14	**284.767**	**317.883**	**1.596.308**	**1.455.411**
Outros intangíveis		284.767	317.883	1.596.308	1.455.411
TOTAL DO ATIVO		**18.689.261**	**18.783.925**	**231.776.658**	**202.263.826**

	Nota	Controladora		Consolidado	
PASSIVO		**2016**	**2015**	**2016**	**2015**
CIRCULANTE		**2.407.064**	**6.015.861**	**27.998.353**	**30.184.561**
Contas a pagar		**2.273.149**	**5.879.095**	**4.027.844**	**7.743.021**
Obrigações a pagar	15	2.211.441	5.598.271	2.959.371	6.166.608
Impostos e encargos sociais a recolher	16	14.487	41.653	332.109	323.267
Encargos trabalhistas		35.367	33.469	58.757	55.279
Impostos e contribuições	17	10.954	205.342	674.850	1.197.446
Outras contas a pagar		900	360	2.757	421
Débitos de operações com seguros e resseguros		**2.306**	**2.766**	**670.211**	**534.309**
Prêmios a restituir		-	-	133.010	7.746
Operações com seguradoras		1.330	2.606	29.400	28.395
Operações com resseguradoras		-	-	170.537	182.974
Corretores de seguros e resseguros		976	160	269.699	219.452
Outros débitos operacionais		-	-	67.565	95.742
Débitos de operações com capitalização		**-**	**-**	**329**	**199**
Débitos operacionais		-	-	329	199
Depósitos de terceiros	18	**574**	**757**	**354.369**	**335.861**
Provisões técnicas - seguros	19a	**131.035**	**133.243**	**14.645.781**	**13.202.924**
Danos		127.393	120.834	4.991.762	4.948.879
Pessoas		3.642	12.409	1.462.892	1.379.269
Vida Individual		-	-	2.498.212	2.042.409
Saúde		-	-	5.394.520	4.653.357
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	298.395	179.010
Provisões técnicas - previdência complementar	19a	**-**	**-**	**1.556.819**	**1.473.164**
Planos não bloqueados		-	-	1.382.677	1.309.136
PGBL/PRGP		-	-	174.142	164.028
Provisões técnicas - capitalização	19b	**-**	**-**	**6.741.400**	**6.893.483**
Provisões para resgates		-	-	6.587.771	6.744.431
Provisões para sorteios		-	-	56.647	59.203
Outras provisões		-	-	96.982	89.849
Outros débitos		**-**	**-**	**1.600**	**1.600**
Débitos diversos		-	-	1.600	1.600
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		**323.053**	**342.791**	**187.482.458**	**159.342.058**
Contas a pagar		**-**	**28.395**	**202.153**	**70.384**
Contas a pagar		-	28.395	-	28.395
Tributos diferidos	11b	-	-	106.658	-
Outras contas a pagar		-	-	95.495	41.989
Provisões técnicas - seguros	19a	**5.714**	**7.236**	**138.985.504**	**114.011.884**
Danos		4.269	4.513	1.305.149	1.340.472
Pessoas		1.445	2.723	2.303.176	2.168.257
Vida Individual		-	-	2.460.877	2.046.491
Saúde		-	-	3.164.259	2.387.078
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	129.752.043	106.069.586
Provisões técnicas - previdência complementar	19a	**-**	**-**	**46.171.582**	**42.253.434**
Planos não bloqueados		-	-	18.774.102	17.572.959
PGBL/PRGP		-	-	27.397.480	24.680.475
Outros débitos		**317.339**	**307.160**	**2.123.219**	**3.006.356**
Provisões judiciais	20	317.339	307.160	2.113.252	2.994.889
Outros débitos		-	-	9.967	11.467
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	**15.959.144**	**12.425.273**	**16.295.847**	**12.737.207**
Aos acionitas da controladora		**15.959.144**	**12.425.273**	**15.959.144**	**12.425.273**
Capital social		7.225.000	7.050.000	7.225.000	7.050.000
Aumento de capital em aprovação		-	175.000	-	175.000
Reserva de capital		(314.688)	(308.044)	(314.688)	(308.044)
Reservas de lucros		8.562.109	6.275.235	8.562.109	6.275.235
Ajustes de avaliação patrimonial		491.277	(750.000)	491.277	(750.000)
(-) Ações em tesouraria		(4.554)	(16.918)	(4.554)	(16.918)
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS		**-**	**-**	**336.703**	**311.934**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**18.689.261**	**18.783.925**	**231.776.658**	**202.263.826**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	**2015**	**2016**	**2015**
Prêmios emitidos	26a	**153**	**306**	**33.745.740**	**30.620.265**
Contribuição para cobertura de risco		**-**	**-**	**1.315.512**	**1.350.065**
Variação das provisões técnicas de prêmios		**(1)**	**(7)**	**(2.794.218)**	**(1.546.788)**
Prêmios ganhos	25	**152**	**299**	**32.267.034**	**30.423.542**
Receitas com emissão de apólices		**-**	**-**	**15.562**	**14.846**
Sinistros ocorridos	26b	**9.150**	**292**	**(24.078.757)**	**(22.268.847)**
Custos de aquisição	26c	**(50)**	**(68)**	**(3.307.541)**	**(3.092.580)**
Outras receitas e (despesas) operacionais	26d	**(27.817)**	**50.938**	**(1.209.755)**	**(1.174.290)**
Resultado com resseguro	26e	**(297)**	**(643)**	**(125.026)**	**(14.150)**
Receita com resseguro		-	-	158.229	356.748
Despesa com resseguro		(297)	(643)	(283.255)	(370.898)
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
Rendas de contribuições e prêmio	26f	-	-	29.418.508	27.134.749
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(29.259.781)	(27.006.879)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		**-**	**-**	**158.727**	**127.870**
Variação de outras provisões técnicas		**-**	**-**	**(82.866)**	**638.664**
Custos de aquisição		**-**	**-**	**(234.877)**	**(221.422)**
Outras receitas e despesas operacionais	26g	**-**	**-**	**162.589**	**(84.296)**
OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	5.630.329	5.506.969
Variação da provisão para resgate		-	-	(5.069.414)	(4.914.547)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		**-**	**-**	**560.915**	**592.422**
Variação das provisões técnicas		**-**	**-**	**(7.133)**	**7.367**
Resultado com sorteio		**-**	**-**	**(94.185)**	**(92.686)**
Custos de aquisição		**-**	**-**	**(51.200)**	**(57.895)**
Outras receitas e (despesas) operacionais	26h	**-**	**-**	**36.346**	**37.826**
Despesas administrativas	26i	**(290.550)**	**(421.977)**	**(3.000.831)**	**(2.827.233)**
Despesas com tributos	26j	**(4.968)**	**(22.636)**	**(655.686)**	**(746.414)**
Resultado financeiro	26k	**417.416**	**282.184**	**7.298.247**	**6.548.822**
Receitas financeiras		483.842	477.539	28.572.087	23.531.976
Despesas financeiras		(66.426)	(195.355)	(21.273.840)	(16.983.154)
Resultado patrimonial	26l	**4.324.277**	**5.105.516**	**151.796**	**139.819**
Resultado operacional		**4.427.313**	**4.993.905**	**7.803.359**	**7.951.365**
Ganhos e perdas com ativos não correntes		**29.788**	**(38.974)**	**42.810**	**(82.344)**
Resultado antes dos impostos e participações		**4.457.101**	**4.954.931**	**7.846.169**	**7.869.021**
Imposto de renda	26m	(65.617)	(143.339)	(1.888.688)	(1.832.520)
Contribuição social	26m	(49.291)	(59.986)	(1.487.387)	(1.176.670)
Participações sobre o resultado		(55.319)	(60.468)	(94.057)	(87.161)
Participações acionistas minoritários		-	-	(89.163)	(81.532)
Lucro líquido do exercício		**4.286.874**	**4.691.138**	**4.286.874**	**4.691.138**
Quantidade de ações		724.802	724.802		
Lucro por ação - R$		5.914,54	6.472,30		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 *(Em milhares de reais)*

	2016	2015
Lucro líquido do exercício	**4.286.874**	**4.691.138**
Ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda:		
Controladora	59.024	(48.895)
Investidas (*)	2.023.613	(1.684.355)
Outros resultados abrangentes:		
Ganhos atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(14.618)	19.307
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	777	3.093
Efeitos dos impostos em controladora	(23.610)	19.558
Efeitos dos impostos em controladas e coligadas	(803.909)	664.783
Total do resultado abrangente do exercício	**5.528.151**	**3.664.629**
Atribuível ao controlador	**5.528.151**	**3.664.629**

(*) Parcela do resultado de empresa investida reconhecida por meio de equivalência patrimonial.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 *(Em milhares reais)*

	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Resultado antes dos impostos e participações	**4.457.101**	**4.954.931**	**7.846.169**	**7.869.021**
Ajustes para:				
Depreciações e amortizações	135.801	151.633	326.907	295.403
Resultado de equivalência patrimonial	(4.324.683)	(5.104.496)	(152.757)	(138.165)
Ganho ou perda na alienação de investimentos, imobilizado e intangível	1.138	52.691	1.433	56.056
Ativos de resseguros provisões técnicas	322	623	(9.918)	(51.106)
Despesas antecipadas	(1.303)	32	20.282	(22.766)
Custos de aquisição diferidas	-	-	245.257	(105.885)
Variações das provisões técnicas	(9.149)	(153)	31.829.024	27.041.602
Provisão para riscos sobre créditos	14.129	(68.586)	92.681	35.114
Juros e variação monetária	(20.271)	(18.730)	20.029.645	15.890.592
Outros	1.029	(785)	-	-
Lucro/(prejuízo) líquido ajustado do exercício	**254.114**	**(32.840)**	**60.228.723**	**50.869.866**
Variações nas contas patrimoniais aumento/(redução):				
Aplicações - títulos a valor justo por meio do resultado	2.262.159	(1.122.874)	(27.420.016)	(20.305.838)
Créditos das operações de seguros e resseguros	3	152	(450.539)	(444.100)
Outros créditos operacionais	(38.027)	11.370	(65.841)	6.087
Títulos e créditos a receber	363.663	(126.536)	2.016.804	(340.760)
Outros valores e bens	(39)	726	(81.407)	(36.469)
Contas a pagar	(475.514)	196.016	(973.297)	298.633
Débitos das operações de seguros e resseguros	(460)	(2.968)	135.902	(23.252)
Débitos das operações de capitalização	-	-	130	148
Dépósitos de terceiros	(183)	35	18.508	(22.131)
Provisões técnicas - seguros	(861)	(500)	(26.337.659)	(23.061.771)
Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	10.076.320	9.879.744
Provisões técnicas - capitalização	-	-	(5.768.196)	(5.250.830)
Outros débitos	(1.614)	16.595	(969.749)	413.163
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações	**2.109.127**	**(1.027.984)**	**(49.819.040)**	**(38.887.376)**
Imposto de renda sobre o lucro pago	-	-	(2.035.588)	(2.050.416)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	-	-	(1.552.727)	(1.308.199)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	**2.363.241**	**(1.060.824)**	**6.821.368**	**8.623.875**
Atividades de Investimento				
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	3.946.303	4.956.462	145.670	100.222
Aplicações - títulos diponíveis para a venda	(388.945)	182.925	(958.324)	(1.333.092)
Aplicações - títulos mantidos até o vencimento	-	-	(2.317.850)	(2.334.753)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	59.024	-	2.212.685	14.055
Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	-	(48.895)	(130.048)	(1.736.345)
Aquisição de imobilizado	(19.864)	(142.214)	(25.051)	(161.902)
Aquisição de investimentos	-	-	(3.776)	-
Integralização de capital em controlada	(506.979)	(977.305)	-	-
Aquisição de ativo intangível	(77.579)	(118.073)	(429.498)	(419.638)
Alienação de imobilizado e intangível	28.553	50	28.971	56.617
Alienação de investimentos	-	7.041	-	456
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimentos	**3.040.513**	**3.859.991**	**(1.477.221)**	**(5.814.380)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	-	225.000	-	225.000
Outros ajustes de avaliação patrimonial de investidas	-	-	6.734	14.359
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(5.414.146)	(3.013.146)	(5.484.258)	(3.107.439)
Participação dos acionistas minoritários	-	-	89.163	81.532
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(5.414.146)**	**(2.788.146)**	**(5.388.361)**	**(2.786.548)**
(Redução)/aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**(10.391)**	**11.021**	**(44.214)**	**22.947**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	23.572	12.551	146.637	123.690
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	13.181	23.572	102.423	146.637
(Redução)/aumento líquida do caixa e equivalente de caixa	**(10.391)**	**11.021**	**(44.214)**	**22.947**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 *(Em milhares reais)*

	Consolidado	
	2016	**2015**
Receitas	**69.431.799**	**63.532.664**
Receita com operações de seguros	34.550.997	31.389.171
Receita com operações de previdência complementar	29.418.508	27.134.749
Arrecadação com títulos de capitalização	5.150.365	5.026.505
Outras receitas operacionais	471.458	93.920
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(159.529)	(111.681)
Variação das provisões técnicas	**(32.143.998)**	**(27.907.636)**
Operações de seguros e resseguros	(2.794.218)	(1.546.788)
Operações de previdência	(29.342.647)	(26.368.215)
Operações de capitalização	(7.133)	7.367
Receita operacional	**37.287.801**	**35.625.028**
Sinistros retidos e despesas com benefícios, resgates e sorteios	**(29.242.356)**	**(27.276.080)**
Sinistros	(24.347.793)	(21.924.659)
Recuperação de sinistros	498.073	544.448
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(229.037)	(888.636)
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(5.163.599)	(5.007.233)
Insumos adquiridos de terceiros	**(5.918.831)**	**(5.996.146)**
Materiais, energia e outros	(1.412.782)	(1.582.088)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(4.312.069)	(4.225.760)
Variação dos custos de aquisição diferidos	(192.951)	(26.582)
Perda/recuperação de valores ativos	(1.029)	(161.716)
Valor adicionado bruto	**2.126.614**	**2.352.802**
Depreciação e amortização	(326.907)	(295.403)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.799.707**	**2.057.399**
Valor adicionado recebido em transferência	**8.073.247**	**7.943.629**
Resultado de Equivalência Patrimonial	152.757	138.165
Receita Financeira	8.045.448	7.656.244
Resultado com operação de resseguros cedidos	(125.026)	(14.150)
Outras	68	163.370
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**9.872.954**	**10.001.028**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	**9.872.954**	**10.001.028**
Pessoal	**1.187.582**	**1.120.302**
Remuneração direta	937.571	838.139
Benefícios	205.650	239.503
Encargos sociais - FGTS	44.361	42.660
Imposto, taxas e contribuições	**4.288.638**	**4.056.888**
Federais	4.246.028	4.016.653
Estaduais	1.638	2.490
Municipais	40.972	37.745
Remuneração de capital de terceiros	**20.697**	**51.168**
Aluguéis	20.697	51.168
Remuneração de capital próprio	**4.376.037**	**4.772.670**
Dividendos	2.000.000	2.514.146
Lucros retidos no exercício	2.286.874	2.176.992
Participação dos não controladores nos lucros retidos	89.163	81.532

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

continua

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO EM 2016 E 2015 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de capital: Mudança de participação em controlada	Reservas de capital: Reserva de outorga de ações	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2015	**5.373.236**	**-**	**(297.661)**	**(13.430)**	**1.016.057**	**7.608.950**	**276.509**	**(21.052)**	**-**	**13.942.609**	**317.517**	**14.260.126**
Aumentos de capital:												
AGE de 25/03/2015	-	1.626.764	-	-	-	(1.626.764)	-	-	-	**-**	-	**-**
AGE de 31/03/2015	-	50.000	-	-	-	-	-	-	-	**50.000**	-	**50.000**
AGE de 31/08/2015	-	175.000	-	-	-	-	-	-	-	**175.000**	-	**175.000**
Portaria SUSEP nº 188 de 09/06/2015	1.676.764	(1.676.764)	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	(1.039.949)	-	-	**(1.039.949)**	-	**(1.039.949)**
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	3.047	-	-	-	-	-	**3.047**	3.046	**6.093**
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	4.134	-	**4.134**	4.132	**8.266**
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	-	11.584	-	-	**11.584**	-	**11.584**
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	1.856	-	-	**1.856**	-	**1.856**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.691.138	**4.691.138**	81.532	**4.772.670**
Dividendos por conta de reserva (R$ 4.001,09 por ação)	-	-	-	-	-	(2.900.000)	-	-	-	**(2.900.000)**	**-**	**(2.900.000)**
Dividendos propostos (R$ 3.468,73 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.514.146)	**(2.514.146)**	**-**	**(2.514.146)**
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(94.293)	**(94.293)**
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	234.557	1.942.435	-	-	(2.176.992)	**-**	**-**	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**7.050.000**	**175.000**	**(297.661)**	**(10.383)**	**1.250.614**	**5.024.621**	**(750.000)**	**(16.918)**	**-**	**12.425.273**	**311.934**	**12.737.207**
Aumentos de capital:												
Portaria SUSEP/DIRAT/CGRAT nº 1336 de 15/04/2016	175.000	(175.000)	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	1.249.582	-	-	**1.249.582**	-	**1.249.582**
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	(6.644)	-	-	-	-	-	**(6.644)**	(6.641)	**(13.285)**
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	-	12.364	-	**12.364**	12.359	**24.723**
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	-	-	(8.771)	-	-	**(8.771)**	-	**(8.771)**
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	466	-	-	**466**	-	**466**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	4.286.874	**4.286.874**	89.163	**4.376.037**
Dividendos propostos (R$2.759,37 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.000.000)	**(2.000.000)**	-	**(2.000.000)**
Dividendos pagos a minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(70.112)	**(70.112)**
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	-	194.384	2.092.490	-	-	(2.286.874)	**-**	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**7.225.000**	**-**	**(297.661)**	**(17.027)**	**1.444.998**	**7.117.111**	**491.277**	**(4.554)**	**-**	**15.959.144**	**336.703**	**16.295.847**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS *(Em milhares de reais)*

1. Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Alphaville, 779, Empresarial 18 do Forte, Barueri – São Paulo, CEP 06472-010.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A..

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, automóveis, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da internet/redes sociais e centrais telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros foram aprovadas em Reunião de Diretoria em 01 de fevereiro de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP nº 517/2015, as demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular.

b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

A moeda funcional da Companhia é o Real.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As notas explicativas: 2e - Classificação dos contratos de seguros; 4 - Aplicações e instrumentos financeiros; 19 - Provisões técnicas e Custos de aquisição diferidos e 20 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

d. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas, bem como os Fundos de Investimentos Exclusivos (FIES), nos exercícios de 2016 e de 2015:

	2016		2015	
	Percentual de participação		Percentual de participação	
Controladas	**Direto**	**Indireto**	**Direto**	**Indireto**
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,98	-	99,92	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-	100,00	-
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-	100,00	-
Bradesco Saúde S.A.	100,00	-	100,00	-
Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00	-	100,00
Odontoprev S.A. (*)	-	50,01	-	50,01
Fundos de Investimentos (**)				
Bradesco fundo de investimento em cotas de fundos de investimento renda fixa III-A	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Master Previdência Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Master II Previdência Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Master IV Previdência Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI Referenciado DI Performance Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco FI RF Crédito Privado Master Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco Private FIC FI RF PGBL/VGBL Ativo Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10 Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F15 Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL Fix Fundo de investimento	100,00	-	100,00	-

(*) Companhia controlada pela Bradesco Saúde S.A. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com um mês de defasagem em relação à data-base das demonstrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 31 de dezembro de 2016, divulgada pela BMF&Bovespa, é de R$3.347.170 (R$2.510.377 em 2015).

(**) Foram consolidados os fundos de investimentos em que o Grupo assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

(i) Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder na investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

(ii) Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

(iii) Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de *impairment* que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

e. Classificação dos contratos de seguros

A Companhia classifica os contratos emitidos como contratos de seguro quando os contratos transferem risco significativo de seguro. Como guia geral, define-se risco significativo de seguro como a possibilidade de pagar benefícios adicionais significativos ao segurado na ocorrência de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetá-lo de forma adversa. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

f. Aplicações e Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

(i) Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)

São representados por depósitos bancários sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data de contratação, e são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, assim como são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo, por meio do resultado, são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do exercício.

(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas no patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

(v) Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável e os fundos de investimentos imobiliários tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&Fbovespa). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

(vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente.

Um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no resultado para instrumentos patrimoniais classificados como ativos financeiros disponíveis para venda não são revertidas.

(vii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

(viii) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

g. Redução ao valor recuperável *(impairment)* de empréstimos e recebíveis

O Grupo reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde se apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.

Para as operações a recuperar com resseguradores, o estudo avalia a evolução dos saldos a recuperar por ano de pagamento do sinistro, considerando a representatividade do montante não recebido, perante o total a recuperar junto aos resseguradores.

Para recuperações de cosseguro, o estudo consiste em observar as recuperações de sinistros de cosseguro cedido, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses, sobre valores em atraso há mais de 164 dias, levando-se em consideração a média ponderada de dias do fluxo de liquidação de sinistros.

h. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do exercício.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

i. Intangível

(i) Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.

O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

(ii) Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

j. Bens à venda - Salvados

É composto substancialmente por estoque de bens salvados recuperados. Esses ativos são avaliados ao valor recuperável deduzidos dos custos de vendas dos bens.

k. Ativos de resseguro e retrocessão

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

l. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, ou pelo prazo médio de doze meses. As despesas com agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde são apropriadas no período de vinte e quatro meses. Compreende também o custo de aquisição diferido relativo ao contrato de exclusividade com a rede varejista, por comercialização do seguro garantia estendida pelo prazo inicial de 12 anos, com a extensão de mais 4 anos de contratos, totalizando 16 anos.

m. *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

n. Provisões técnicas

(i) Seguros de danos

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, deduzidos dos custos iniciais de contratação. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço corrigidos monetariamente, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres para os ramos de danos e dos últimos 11 trimestres para o ramo de garantia estendida, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação.

continua

A provisão complementar de cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de constituição de provisão para complementar de cobertura.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda carteira.

Outras provisões técnicas (OPT) correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT.

(ii) Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes, mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*) e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

(iii) Seguros de Saúde e Odontológico

A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG) é calculada *pro rata* dia, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados, atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,1% ao ano (5,2% em 2015), a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A provisão de benefícios concedidos (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – "Plano GBS", considerando uma taxa de desconto de 5,1% ao ano (5,2% em 2015).

As outras provisões técnicas (OPT) são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,1% ao ano (5,2% em 2015).

As provisões de PEONA, PMBaC, PMBC e OPT, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

(iv) Operações com o seguro DPVAT

A receita de prêmios de DPVAT e as respectivas provisões técnicas são contabilizadas brutas, com base nos relatórios recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. (Seguradora Líder) na proporção do percentual de participação da Companhia no consórcio. Compete à Seguradora Líder as funções de recolher os prêmios, coordenar a emissão dos bilhetes, liquidar os sinistros e pagar as despesas de administração com os recursos dos consórcios, de acordo com a Resolução CNSP nº 332/2015. Conforme definido em instrumentos dos consórcios, 50% do resultado mensal são retidos pela Seguradora Líder ao longo do período e repassados líquidos aos participantes do consórcio no início do exercício social seguinte. Os outros 50% dos resultados a distribuir são repassados líquidos no mês subsequente ao da apuração mensal.

(v) Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata* dia, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE).

A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer.

A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

(vi) Planos de capitalização

A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título.

A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular.

A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título.

A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação.

A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de Pagamento Único (PU).

(vii) Teste de adequação de passivo (TAP)

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 contratos de seguro e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e dos ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia e suas controladas utilizaram as taxas a termo livres de risco (ETTJ) autorizadas pela SUSEP.

De acordo com a Circular SUSEP nº 517/2015, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos, e não foram incluídos nos testes de adequação os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

(i) Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos - PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas referentes a produtos em *run-off* foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

O resultado do teste de adequação, para os seguros de danos, não apresentou insuficiência, e não houve a necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

(ii) Pessoas

Para os produtos de previdência complementar aberta, e vida com cobertura por sobrevivência, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

No TAP realizado em dezembro de 2016 houve alteração nas premissas de Taxa de Cancelamento e *Improvement*, considerando as tábuas biométricas BR-EMS ambos os sexos, ajustadas por critério de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas, conforme legislação vigente, o que ocasionou uma redução aproximada de R$177 milhões no saldo da provisão complementar de cobertura (PCC).

O resultado do teste de adequação do passivo, para os seguros de pessoas, foi integralmente reconhecido no resultado, conforme disposto na Circular SUSEP nº 517/2015.

(viii) Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de Vida e Previdência comercializados

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL e VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

(ix) Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

Processo SUSEP	Carregamento Tipo	Carregamento 2016/2015
15414.001381/2006-53	PU	9%
15414.900190/2015-67	PU	8%
15414.100494/2012-89	PU	5%
15414.003354/2011-82	PU	5%
15414.900188/2015-98	PU	5%
15414.004840/2008-12	PM	11%
15414.100141/2012-89	PM	11%
15414.004839/2008-98	PM	10%
15414.900061/2014-98	PM	8%
15414.003682/2003-79	PM	8%

o. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

p. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadoria

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL). Esses planos de previdência, permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela patrocinadora, sendo os recursos investidos em Fundos de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais desses planos estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente. Esses planos são administrados pela Bradesco Vida e Previdência S.A..

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário. As contribuições da Companhia de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários e seus dependentes legais por um período de 180 ou 270 dias da data de desligamento a depender do tempo de empresa.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R$240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15% e posteriormente, conforme Lei n° 13.169/2015 a alíquota foi alterada para 20%. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

r. Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhas (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de vinte e quatro meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de doze meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês.

As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até 11 de novembro de 2003 e de 5 anos após esta data.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custo de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre os ativos dos fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receitas de dividendos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, rendimentos auferidos na apuração do valor de custo dos títulos mantidos até o vencimento e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

s. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2017. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 – instrumentos financeiros (CPC 48)

A IFRS 9 substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

A IFRS 9 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 nas demonstrações contábeis da Companhia em 2018 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas em 2018, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas.

IFRS15 – Receita de contratos com clientes (CPC 47)

A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

A IFRS 15 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor da norma.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

O Grupo Bradesco Seguros está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 521/2015, foi nomeado um Gestor de Riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e do Grupo.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

continua

Para assegurar a uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.
Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advêm de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas bem como para fins de precificação e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo.
O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, a Diretoria Gerencial de Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, têm como uma de suas principais o cálculo de capital regulatório para esses negócios e certifica os estudos de precificação de novos produtos.
O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.
Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, – *Asset Liability Management (ALM)*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros do Grupo com seus participantes e segurados.
As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com as práticas atuariais internacionais e também com as características da carteira de produtos do Grupo.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade, (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados aos seguros de bens

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.
As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.
A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros; e
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens

O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Principais riscos associados aos seguros de vida e previdência

Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.
Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;
- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveêm o benefício de resgate;
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição a mortalidade e morbidade e a experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;
- Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados ao seguro Saúde

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística;
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas;
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência do Grupo. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever; e
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Principais riscos associados aos Títulos de Capitalização

Os títulos de capitalização são de duração de médio e longo prazos, e por este motivo são utilizadas algumas premissas atuariais para monitorar e estimar os riscos envolvidos baseados na experiência histórica, tais como: premissas sobre retorno de investimentos, despesas administrativas, persistência e sorteios.
Os riscos associados aos títulos de capitalização incluem, entre outros:

- Risco de sorteio, que corresponde à expectativa do Grupo em pagar prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas;
- Risco de comportamento do cliente, que inclui experiência de persistência;
- Os títulos de capitalização possuem garantias de rentabilidade pré-definidas, que corresponde ao risco de taxa de juros, que é gerenciado como parte do risco de mercado; e
- Risco de despesa administrativa, que corresponde à possibilidade do Grupo ter despesas maiores que as esperadas.

Gerenciamento dos riscos dos Títulos de Capitalização

O Grupo monitora e avalia a exposição de riscos, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição de riscos e adequação das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica da Bradesco Capitalização.

- O risco de sorteio é gerenciado pelo acompanhamento constante do desempenho das séries de títulos não integralizadas;
- O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência histórica do Grupo; e
- O risco de um elevado nível de despesas é gerenciado principalmente pela avaliação da rentabilidade da empresa e pelo monitoramento frequente dos níveis das despesas administrativas.

Resultados das análises de sensibilidades

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado do Grupo de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade (*improvement*)	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual – Sensibilidades em 31 de dezembro de 2016.

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do TAP com variação nas premissas listadas abaixo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Taxas de juros Variação de -5%	*Improvement* + 0,2 pontos percentuais	Conversão em Renda + 5 pontos percentuais
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(135.954)	(30.376)	(32.535)
PGBL/VGBL (fase de contribuição)	(10.266)	(1.304)	(15.788)
Todos os planos (fase de concessão)	(487)	(104)	-
Total	**(146.707)**	**(31.784)**	**(48.323)**

Seguro de danos, vida e saúde

Para os seguros de danos, de pessoas, exceto vida individual, e saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no resultado e patrimônio líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos doze meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	Bruto de resseguro R$ mil	Líquido de resseguro R$ mil
Auto	(21.205)	(21.205)
Ramos elementares	(10.809)	(9.333)
Vida	(23.220)	(23.139)
Saúde	(89.907)	(89.907)

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização e saúde) baseada nos valores de prêmios emitidos.

Líquido de Resseguro R$ mil – 2016	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência tradicional	VGBL	Seguro de vida	Total
Sudeste	1.562.281	1.151.218	1.836.791	894.646	19.225.224	4.474.884	29.145.044
Sul	848.429	263.630	57.650	262.537	2.972.950	507.845	4.913.041
Nordeste	802.742	85.930	83.829	147.434	2.978.083	323.739	4.421.757
Centro-Oeste	598.273	68.997	21.535	109.355	1.309.033	288.143	2.395.336
Norte	112.719	23.886	22.270	56.649	756.034	100.301	1.071.859
Total (*)	**3.924.444**	**1.593.661**	**2.022.075**	**1.470.621**	**27.241.324**	**5.694.912**	**41.947.037**

Líquido de Resseguro R$ mil – 2015	Auto	Ramos elementares	PGBL	Previdência tradicional	VGBL	Seguro de vida	Total
Sudeste	1.602.664	1.160.259	2.080.898	891.966	17.528.279	4.109.029	27.373.095
Sul	855.309	213.979	72.284	252.147	2.602.539	477.508	4.473.766
Nordeste	806.744	88.539	93.743	159.568	2.767.821	311.722	4.228.137
Centro-Oeste	545.749	66.880	25.849	129.848	1.096.837	279.601	2.144.764
Norte	110.355	27.644	23.469	65.405	694.119	102.587	1.023.579
Total (*)	**3.920.821**	**1.557.301**	**2.296.243**	**1.498.934**	**24.689.595**	**5.280.447**	**39.243.341**

(*) Não inclui os montantes de R$12.536 (R$44.557 em 2015), referente a prêmio de seguros de Danos, riscos vigentes e não emitidos (RVNE) e, R$262.927 (R$255.899 em 2015), relativo aos prêmios do convênio DPVAT.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de Resseguro

Por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, a compra de resseguro apresenta, naturalmente embutido em sua operação, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual, com sede no exterior, devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.
A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, sendo observados os requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns deles visando minimizar o risco de crédito intrínseco à operação, e considerado o patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos.
Outro aspecto importante nessa gestão de resseguro é o fato de que o Grupo busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.
Praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis, possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.
Atualmente, parte expressiva dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A.. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.
No exercício de 2016, o prêmio cedido em resseguro foi de 3,75% do prêmio emitido de RE e Vida, enquanto o prêmio emitido líquido de seguro de RE e Vida foram de R$7.550.630.

		2016		2015	
TIPO	***Rating***	**Exposição (R$)**	**%**	**Exposição (R$)**	**%**
LOCAL	AAA	972.532	87,20	978.803	89,21
ADMITIDA	AA+	113	0,01	-	-
ADMITIDA	AA-	59.706	5,35	66.938	6,10
ADMITIDA	A+	46.618	4,18	26.124	2,38
ADMITIDA	A	31.183	2,80	22.327	2,03
ADMITIDA	A-	5.142	0,46	2.998	0,27
Total		**1.115.294**	**100,00**	**1.097.190**	**100,00**

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.
Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.
No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em títulos públicos federais como demonstrado abaixo.

	Controladora 2016				
Ativos Financeiros/*Rating*	**AAA**	**AA**	**Sem *rating***	**Exposto exclusivamente a risco de mercado**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	**927.777**	**4**	**1.085**	**4**	**928.870**
Título de Renda Fixa Público	883.452	-	-	-	883.452
Título de Renda Fixa Privado	44.325	4	1.085	-	45.414
Título de Renda Variável	-	-	-	4	4
Disponível para venda	**2.524**	**-**	**-**	**978.661**	**981.185**
Título de Renda Variável	-	-	-	978.661	978.661
Título de Renda Fixa Público	2.524	-	-	-	2.524

	Consolidado 2016								
Ativos Financeiros/ *Rating*	**AAA**	**AA**	**A**	**BB**	**B**	**C**	**Sem *rating***	**Exposto exclusivamente a risco de mercado**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	**158.194.185**	**3.931.924**	**1.181.024**	**66.578**	**670.796**	**929**	**629.883**	**1.196.005**	**165.871.324**
Título de Renda Fixa Público	134.397.191	-	-	-	-	-	-	-	134.397.191
Título de Renda Fixa Privado	23.796.994	3.931.924	1.181.024	66.578	670.796	929	629.883	-	30.278.128
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	1.196.005	1.196.005
Disponível para venda	**19.741.907**	**5.229**	**89.328**	**-**	**40.902**	**-**	**-**	**2.709.880**	**22.587.246**
Título de Renda Fixa Público	19.729.455	-	-	-	-	-	-	-	19.729.455
Título de Renda Fixa Privado	12.452	5.229	89.328	-	40.902	-	-	-	147.911
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	-	-	2.709.880	2.709.880
Mantidos até o vencimento	**29.886.282**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**29.886.282**
Título de Renda Fixa Público	29.522.421	-	-	-	-	-	-	-	29.522.421
Título de Renda Fixa Privado	363.861	-	-	-	-	-	-	-	363.861

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.
Trimestralmente, são realizadas as reuniões do Comitê Executivo de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco e dos Comitês Executivo de Gestão de Riscos e de Estratégia de alocação de Ativos do Grupo Bradesco Seguros para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório/aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao crédito de seguro

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Do montante de R$774.323 de prêmios vencidos (nota 6b, consolidado), o valor de R$31.166 corresponde a risco decorrido de ramos elementares.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.
A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.
A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

	Controladora Prazo estimado de realização		Consolidado Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (ii)	**Fluxo de Passivos (iii)**	**Fluxo de Ativos (ii)**	**Fluxo de Passivos (iii)**
À vista ou sem vencimento definido	991.846	-	1.939.457	853.646
Fluxo de 0 a 6 meses	1.389.878	2.286.693	14.851.789	14.045.486
Fluxo de 6 a 12 meses	-	44.111	5.133.182	4.302.177
Fluxo de 12 a 60 meses	-	93.962	29.077.569	11.871.313
Fluxo acima de 60 meses	-	2.321	92.904.989	84.869.552
Total	**2.381.724**	**2.427.087**	**143.906.986**	**115.942.174**

(i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento. Não estão considerados no estudo os planos de previdência PGBL´s e VGBL´s.
(ii) O fluxo de ativos considera o disponível, equivalentes de caixa, aplicações, títulos e créditos a receber, créditos das operações com seguros e resseguros. Embora a Controladora apresente fluxo de caixa ativo menor do que o fluxo do passivo, os fluxos estão substancialmente relacionados ao recebimento e pagamentos de dividendos e que, se necessário, serão objeto de recebimento de dividendos antecipados pela Controladora tendo em vista a capacidade financeira das Controladas. As aplicações financeiras são substancialmente constituídas de Títulos Públicos Federais que, apesar de terem vencimentos de longo prazo, podem ser convertidos em caixa a qualquer momento, de acordo com o fluxo de caixa da Controladora.
(iii) O fluxo de passivos considera os passivos de contas a pagar, provisões técnicas e os débitos das operações com seguros e resseguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.
A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.
Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.
O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

continua

Gerenciamento do risco de mercado
O processo realizado de forma corporativa é aprovado pelo Conselho de Administração do Conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.
Definição de limites
As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.
A carteira de investimentos financeiros do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas. Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.
Modelos de mensuração do risco de mercado
As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.
A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia EVE (Economic Value Equity), que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.
Análise de sensibilidade de risco de mercado

Fator de risco	Cenário Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços
Índice Bovespa em pontos	59.625
Taxa Pré-fixada de 1 ano	11,55%
Cupom de IPCA de 1 ano	5,97%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 31 de dezembro de 2016, seriam os seguintes:

	Fatores de risco					
	Taxa de juros	Índices de preços	Moeda estrangeira	Renda variável	Total sem correlação	Total com correlação
Controladora	(50)	(353)	(54)	(3.243)	(3.700)	(3.388)
Consolidado	(983)	(10.968)	(260)	(7.884)	(20.095)	(14.807)
Impacto sobre as exposições sujeitas à:	variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros	variação da taxa dos cupons de índices de preços	variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	variação do preço de ações		

f. Risco operacional
O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.
Gerenciamento do Risco Operacional
O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento. Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:
- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:
- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de capital
O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação. O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo os limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações da análise de sensibilidade
As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.
As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

4. Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações financeiras

	Controladora			
	2016	%	2015	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	**928.870**	**48,63**	**3.191.029**	**84,35**
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	927.780	48,57	3.190.307	84,32
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	1.090	0,06	722	0,03
Títulos disponíveis para venda	**981.185**	**51,37**	**592.240**	**15,65**
Títulos de renda variável - Ações	978.661	51,24	590.026	15,60
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - Judiciais	2.524	0,13	2.214	0,05
Total das aplicações financeiras	**1.910.055**	**100,00**	**3.783.269**	**100,00**

	Consolidado			
	2016	%	2015	%
Títulos a valor justo por meio do resultado	**165.871.324**	**75,95**	**138.451.308**	**73,79**
Quotas de fundos especialmente constituídos	155.204.629	71,08	129.023.747	68,76
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	10.539.086	4,83	8.910.984	4,75
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	86.512	0,04	87.337	0,05
Fundos de investimentos de terceiros	31.171	-	68.980	0,04
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	8.283	-	20.065	0,01
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	1.090	-	722	-
Outras aplicações	553	-	1.103	-
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	-	-	338.370	0,18
Títulos disponíveis para venda	**22.587.246**	**10,34**	**21.628.922**	**11,52**
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	14.101.261	6,46	11.932.974	6,36
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	4.133.945	1,89	3.310.914	1,76
Títulos de renda variável - Ações	2.709.880	1,24	1.752.389	0,93
Títulos de renda fixa - Letras do tesouro nacional	1.463.956	0,67	4.405.557	2,35
Títulos de renda fixa - Debêntures	136.946	0,06	138.170	0,07
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro - judicial	33.533	0,02	68.677	0,04
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.229	-	5.218	-
Títulos de renda fixa – Fundo de investimento imobiliário	2.496	-	4.383	-
Fundos de investimentos de terceiros	-	-	9.881	0,01
Outras aplicações	-	-	759	-
Títulos mantidos até o vencimento	**29.886.282**	**13,71**	**27.568.432**	**14,69**
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	21.567.417	9,89	20.042.783	10,68
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	8.238.753	3,78	7.443.884	3,97
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	80.112	0,04	81.765	0,04
Total das aplicações financeiras	**218.344.852**	**100,00**	**187.648.662**	**100,00**

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título
Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora – 2016						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	**45.403**	**2**	**8**	**883.457**	**928.870**	**929.227**	**(357)**
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	883.452	883.452	883.811	(359)
Letras financeiras do tesouro – operação compromissada	44.314	-	-	-	44.314	44.314	-
Cotas de fundos de investimento	1.085	-	-	-	1.085	1.085	-
Letras financeiras – emissores privados	-	2	6	4	12	11	1
Ações	4	-	-	-	4	4	-
Debêntures	-	-	2	1	3	2	1
Títulos disponíveis para venda	**978.661**	**-**	**-**	**2.524**	**981.185**	**762.260**	**218.925**
Ações	978.661	-	-	-	978.661	759.736	218.925
Letras financeiras do tesouro – judiciais (iii)	-	-	-	2.524	2.524	2.524	-
Total	**1.024.064**	**2**	**8**	**885.981**	**1.910.055**	**1.691.487**	**218.568**

	Controladora – 2015						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	**6.734**	**3**	**4**	**3.184.288**	**3.191.029**	**3.191.054**	**(25)**
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	3.184.273	3.184.273	3.184.298	(25)
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	6.012	-	-	-	6.012	6.012	-
Ações	722	-	-	-	722	722	-
Letras financeiras – emissores privados	-	3	4	12	19	19	-
Debêntures	-	-	-	3	3	3	-
Títulos disponíveis para venda	**590.026**	**-**	**-**	**2.214**	**592.240**	**432.339**	**159.901**
Ações	590.026	-	-	-	590.026	430.125	159.901
Letras financeiras do tesouro – judiciais (iii)	-	-	-	2.214	2.214	2.214	-
Total	**596.760**	**3**	**4**	**3.186.502**	**3.783.269**	**3.623.393**	**159.876**

	Consolidado – 2016						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atua-lizado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	**16.729.452**	**3.174.176**	**5.079.555**	**140.888.141**	**165.871.324**	**162.459.490**	**3.411.416**
Letras financeiras do tesouro	-	-	153.980	62.485.678	62.639.658	62.747.002	(107.344)
Notas do tesouro nacional	3.176	43.597	-	39.547.063	39.593.836	37.286.192	2.307.644
Letras do tesouro nacional	35.667	-	77.505	32.050.525	32.163.697	30.930.708	1.232.989
Letras financeiras de emissores privados	579.155	3.080.017	4.471.413	4.248.980	12.379.565	12.351.970	27.595
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	8.187.153	-	-	-	8.187.153	8.187.151	2
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	5.971.834	-	-	-	5.971.834	5.971.834	-
Debêntures	-	49.467	269.841	2.399.378	2.718.686	2.770.439	(51.753)
Ações	1.196.005	-	-	-	1.196.005	1.196.005	-
Quotas de fundos de investimento	662.590	-	-	-	662.590	662.590	-
Notas Promissórias	74.406	-	-	61.627	136.033	135.899	134
Depósito em garantia especial	-	-	106.816	-	106.816	105.793	1.023
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	94.890	94.890	93.394	1.496
Letras do Tesouro Nacional – operação compromissada	11.109	-	-	-	11.109	11.109	-
Certificado de depósito bancário	7.804	848	-	-	8.652	9.022	(370)
Outras aplicações	553	-	-	-	553	-	553
Cédula de crédito bancário	-	247	-	-	247	247	-
Títulos disponíveis para venda	**4.138.048**	**-**	**137.265**	**18.311.933**	**22.587.246**	**21.857.714**	**729.532**
Notas do tesouro nacional	524.138	-	42.898	17.664.930	18.231.966	17.776.715	455.251
Ações (iii)	2.709.880	-	-	-	2.709.880	2.452.574	257.306
Letras do tesouro nacional	899.543	-	94.367	470.046	1.463.956	1.450.581	13.375
Debêntures	-	-	-	136.946	136.946	124.906	12.040
Letras financeiras do tesouro – judiciais	-	-	-	33.533	33.533	33.540	(7)
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.229	5.229	4.958	271
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	1.991	-	-	1.249	3.240	3.239	1
Fundos de investimentos imobiliários	2.496	-	-	-	2.496	11.201	(8.705)
Títulos mantidos até o vencimento	**283.749**	**-**	**3.621.479**	**25.981.054**	**29.886.282**	**29.886.282**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	3.621.479	25.900.942	29.522.421	29.522.421	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (ii)	280.402	-	-	-	280.402	280.402	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	80.112	80.112	80.112	-
Letras Financeiras do Tesouro - operação compromissada	3.347	-	-	-	3.347	3.347	-
Total Geral	**21.151.249**	**3.174.176**	**8.838.299**	**185.181.128**	**218.344.852**	**214.203.486**	**4.140.950**

	Consolidado – 2015						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atual-izado (i)	Ajuste a valor justo
Títulos a valor justo por meio do resultado	**32.735.156**	**3.257.571**	**5.088.409**	**97.370.172**	**138.451.308**	**139.394.009**	**(942.701)**
Letras financeiras do tesouro	-	-	12.634	53.756.451	53.769.085	51.513.378	2.255.707
Notas do tesouro nacional - Operação compromissada	20.468.457	-	-	-	20.468.457	20.468.457	-
Notas do tesouro nacional	-	-	244.367	17.557.500	17.801.867	19.628.157	(1.826.290)
Letras do tesouro nacional	685.184	1.431.620	2.284.365	11.682.512	16.083.681	17.253.410	(1.169.729)
Letras financeiras de emissores privados	20.435	1.060.362	1.574.757	10.883.560	13.539.114	13.663.704	(124.590)
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	6.079.710	-	-	-	6.079.710	6.079.710	-
Certificado de depósito bancário	2.232.511	146.797	961.411	543.346	3.884.065	3.877.993	6.072
Debêntures	178.473	16.108	10.875	2.757.935	2.963.391	3.047.985	(84.594)
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	1.301.077	-	-	-	1.301.077	1.301.077	-
Ações	1.198.601	-	-	-	1.198.601	1.198.601	-
Quotas de fundos de investimento	570.708	-	-	-	570.708	570.708	-
Debêntures - operação compromissada	-	401.845	-	-	401.845	401.845	-
Notas Promissórias	-	200.839	-	-	200.839	200.416	423
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	97.393	97.393	97.609	(216)
Depósito em garantia especial	-	-	-	90.854	90.854	90.339	515
Cédula de crédito bancário	-	-	-	621	621	620	1
Títulos disponíveis para venda	**2.619.453**	**580.063**	**1.865.807**	**16.563.599**	**21.628.922**	**23.123.086**	**(1.494.164)**
Notas do tesouro nacional	-	-	233.678	15.007.719	15.241.397	16.753.019	(1.511.622)
Letras do tesouro nacional	849.550	580.063	1.632.129	1.343.815	4.405.557	4.487.483	(81.926)
Ações (iii)	1.752.389	-	-	-	1.752.389	1.660.438	91.951
Debêntures	-	-	-	138.170	138.170	125.157	13.013
Letras financeiras do tesouro - judiciais	-	-	-	68.677	68.677	68.676	1
Quotas de fundos de investimento	9.881	-	-	-	9.881	9.881	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.218	5.218	5.189	29
Fundos de investimentos imobiliários	4.383	-	-	-	4.383	9.993	(5.610)
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	2.491	-	-	-	2.491	2.491	-
Outras aplicações	759	-	-	-	759	759	-
Títulos mantidos até o vencimento	**81.670**	**-**	**-**	**27.486.762**	**27.568.432**	**27.568.432**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	27.404.997	27.404.997	27.404.997	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	81.765	81.765	81.765	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (ii)	81.670	-	-	-	81.670	81.670	-
Total Geral	**35.436.279**	**3.837.634**	**6.954.216**	**141.420.533**	**187.648.662**	**190.085.527**	**(2.436.865)**

(i) Em função da capacidade financeira do Grupo e, conforme facultado pela norma em vigor, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R$19.121.202 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantido até o Vencimento". A mais valia correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantida no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de vencimento remanescente dos títulos, o saldo remanescente a amortizar é de R$98.543 mil
(ii) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no período.
(iii) Durante o exercício foram realizadas vendas de ações classificadas como disponíveis para venda, no montante de R$1.479.288 mil (R$746.001 mil em 2015) na controladora e R$6.763.164 mil (R$2.082.098 mil em 2015) no consolidado, o que representou a realização da mais valia no montante de R$496.270 mil (mais valia de R$23.597 mil em 2015). Considerando a política adotada pela Companhia para caracterização de redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros disponíveis para venda, foi reconhecida no resultado do exercício de 2016 a despesa, líquida de tributos, no montante de R$8.361 mil (R$76.342 em 2015) na controladora e R$23.473 no consolidado (R$313.093 em 2015).

c. Cobertura das provisões técnicas
Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora	
	2016	2015
Total das provisões técnicas	**136.749**	**140.479**
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	126.733	120.536
Total a ser coberto (A)	**10.016**	**19.943**
Quotas de fundos de investimento	334.438	249.596
Total dado em cobertura (B)	**334.438**	**249.596**
Suficiência (B) – (A)	**324.422**	**229.653**

	Consolidado	
	2016	2015
Total das provisões técnicas	**208.101.086**	**177.834.888**
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	(1.068.329)	(934.746)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(973.480)	(966.346)
(-) Depósitos especiais no IRB - Brasil Resseguros S.A.	(15)	(2.318)
(-) Carregamento de comercialização - garantia estendida	(237.104)	(287.330)
(-) Provisões de prêmios e contraprestações não ganhos (*)	(1.182.152)	(1.089.006)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(465.567)	(325.148)
Total a ser coberto (A)	**204.174.439**	**174.229.994**
Quotas de fundos especialmente constituídos - VGBL e PGBL	155.204.629	128.864.259
Quotas de fundos de investimento	32.244.218	25.238.465
Títulos de renda fixa - públicos	23.597.417	24.735.541
Títulos de renda fixa - privados	306.363	326.193
Ações	1.731.180	1.162.338
Total dado em cobertura (B)	**213.083.807**	**180.326.796**
Suficiência (B) - (A)	**8.909.368**	**6.096.802**

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS n° 392/15, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo
A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:
- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos.
- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora					
	2016			2015		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	**883.456**	**45.414**	**928.870**	**3.184.995**	**6.034**	**3.191.029**
Letras financeiras do tesouro	883.452	-	883.452	3.184.273	-	3.184.273
Letras Financeiras do Tesouro – operação compromissada	-	44.314	44.314	-	6.012	6.012
Cotas de Fundos de investimento	-	1.085	1.085			
Ações	4	-	4	722	-	722
Letras financeiras de emissores privados	-	12	12	-	19	19
Debêntures	-	3	3	-	3	3
Disponíveis para venda	**981.185**	**-**	**981.185**	**592.240**	**-**	**592.240**
Ações	978.661	-	978.661	590.026	-	590.026
Letras financeiras do tesouro – Judiciais	2.524	-	2.524	2.214	-	2.214
Total	**1.864.641**	**45.414**	**1.910.055**	**3.777.235**	**6.034**	**3.783.269**

continua

	Consolidado					
			2016			2015
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	**135.593.196**	**30.278.128**	**165.871.324**	**88.853.234**	**49.598.074**	**138.451.308**
Letras financeiras do tesouro	62.639.658	-	62.639.658	53.769.085	-	53.769.085
Notas do tesouro nacional	39.593.836	-	39.593.836	17.801.867	-	17.801.867
Letras do tesouro nacional	32.163.697	-	32.163.697	16.083.681	-	16.083.681
Letras financeiras de emissores privados	-	12.379.565	12.379.565	-	13.539.114	13.539.114
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	8.187.153	8.187.153	-	20.468.457	20.468.457
Letras financeiras do tesouro – operação compromissada	-	5.971.834	5.971.834	-	1.301.077	1.301.077
Debêntures	-	2.718.686	2.718.686	-	2.963.391	2.963.391
Ações	1.196.005		1.196.005	1.198.601	-	1.198.601
Quotas de fundos de investimentos	-	662.590	662.590	-	570.708	570.708
Notas promissórias	-	136.033	136.033	-	200.839	200.839
Depósito em Garantia Especial	-	106.816	106.816	-	90.854	90.854
Certificados de recebíveis imobiliários	-	94.890	94.890	-	97.393	97.393
Letras do tesouro nacional – operação compromissada	-	11.109	11.109	-	6.079.710	6.079.710
Certificados de depósitos bancários	-	8.652	8.652	-	3.884.065	3.884.065
Outras Aplicações	-	553	553		-	-
Cédula de crédito bancário	-	247	247	-	621	621
Debêntures v operação compromissada	-	-	-	-	401.845	401.845
Disponíveis para venda	**22.441.831**	**145.415**	**22.587.246**	**21.472.403**	**156.519**	**21.628.922**
Notas do tesouro nacional	18.231.966	-	18.231.966	15.241.397	-	15.241.397
Ações	2.709.880	-	2.709.880	1.752.389	-	1.752.389
Letras do tesouro nacional	1.463.956	-	1.463.956	4.405.557	-	4.405.557
Debêntures	-	136.946	136.946	-	138.170	138.170
Letras financeiras do tesouro - judicial	33.533	-	33.533	68.677	-	68.677
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.229	5.229	-	5.218	5.218
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	3.240	3.240	-	2.491	2.491
Fundo de investimento imobiliário	2.496	-	2.496	4.383	-	4.383
Quotas de fundos de investimento	-	-	-	-	9.881	9.881
Outras aplicações	-	-	-	-	759	759
Mantidos até o vencimento (*)	**31.788.548**	**364.228**	**32.152.776**	**27.344.465**	**163.508**	**27.507.973**
Notas do tesouro nacional	31.788.548	-	31.788.548	27.344.465	-	27.344.465
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	280.402	280.402	-	81.670	81.670
Certificados de recebíveis imobiliários	-	80.479	80.479	-	81.838	81.838
Letras financeiras do tesouro – operação compromissada	-	3.347	3.347	-	-	-
Total	**189.823.575**	**30.787.771**	**220.611.346**	**137.670.102**	**49.918.101**	**187.588.203**

(*) Refere-se ao valor justo na data-base indicada.

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
Saldo Inicial em 1° de janeiro de 2016	**3.191.029**	**592.240**	**3.783.269**
(+) Aplicações	2.725.268	2.530.685	5.255.953
(-) Resgates	(5.235.244)	(2.192.713)	(7.427.957)
(+) Rendimentos	247.817	310	248.127
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	59.024	59.024
(-) *Impairment* de ações	-	(8.361)	(8.361)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	**928.870**	**981.185**	**1.910.055**

	Controladora		
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para Venda	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2015	**2.068.155**	**775.165**	**2.843.320**
(+) Aplicações	4.777.065	665.410	5.442.475
(-) Resgates	(3.988.967)	(723.263)	(4.712.230)
(+) Rendimentos	334.776	165	334.941
(+) Ajuste ao valor justo	-	(48.895)	(48.895)
(-) *Impairment* de ações e fundos	-	(76.342)	(76.342)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	**3.191.029**	**592.240**	**3.783.269**

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2016	**138.451.309**	**21.628.922**	**27.568.432**	**187.648.663**
(+) Aplicações	52.663.313	13.463.902	202.784	66.329.999
(-) Resgates	(43.707.769)	(17.460.732)	(1.752.720)	(62.921.221)
(+) Rendimentos	18.464.471	2.754.931	3.867.786	25.087.188
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	2.223.696	-	2.223.696
(-) *Impairment* de ações	-	(23.473)	-	(23.473)
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	**165.871.324**	**22.587.246**	**29.886.282**	**218.344.852**

	Consolidado			
	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantidos até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 1º de janeiro de 2015	**118.145.470**	**20.295.830**	**25.233.679**	**163.674.979**
(+) Aplicações	47.032.691	6.170.044	100	53.202.835
(-) Resgates	(40.361.833)	(5.973.076)	(2.091.318)	(48.426.227)
(+) Rendimentos	13.634.981	3.059.861	4.425.971	21.120.813
(+/-) Ajuste ao valor justo	-	(1.610.644)	-	(1.610.644)
(-) *Impairment* de ações e fundos	-	(313.093)	-	(313.093)
Saldo final em 31 de dezembro de 2015	**138.451.309**	**21.628.922**	**27.568.432**	**187.648.663**

(*) As movimentações realizadas na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao vencimento e ao fluxo de recebimento de cupons dos ativos financeiros.

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2016, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda" e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PGBL/ VGBL), atingiu 98,50 % no acumulado, da controladora do exercício, em relação ao referido *benchmark*.

5. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2016 a Controladora não possuía posição pendente de derivativos. No Consolidado, havia fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge* de valor justo), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

			Consolidado – 2016	
Fundo de investimento	Mercadoria (*)	Prazo de Realização	Compromisso de Compra	Compromisso de Venda
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(145.504)
Bradesco FIM Master Previdência	AUD	De 0 a 12 meses	-	(2.832)
Bradesco FIM Master Previdência	CAD	De 0 a 12 meses	-	(2.916)
Bradesco FIM Master Previdência	DOL	De 0 a 12 meses	857	-
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	160.587	-
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(6.326)
		Subtotal	**161.444**	**(157.578)**
FRAM Capital Previdência FI RF LP	DI1	De 0 a 12 meses	-	(94)
		Subtotal	**-**	**(94)**
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	0 a 12 meses	758.211	-
Bradesco FI RF Master II Previdência	DAP	0 a 12 meses	29.728	-
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	2.942.165	(25.642.283)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DAP	De 1 a 5 anos	7.778	(256.985)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(11.074.978)
		Subtotal	**3.737.882**	**(36.974.246)**
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	De 0 a 12 meses	57.988	-
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	De 1 a 5 anos	166.691	-
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	Acima de 5 anos	33.659	-
		Subtotal	**258.338**	**-**
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 0 a 12 meses	54.427	-
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 1 a 5 anos	48.405	(5.894)
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	Acima de 5 anos	-	(394)
		Subtotal	**102.832**	**(6.288)**
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	2.264	(200)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	292.480	(150.730)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(68.821)
		Subtotal	**294.744**	**(219.751)**
Bradesco FI RF Master IV	DI1	De 0 a 12 meses	99.891	-
Bradesco FI RF Master IV	DI1	De 1 a 5 anos	715.313	(5.049.689)
Bradesco FI RF Master IV	DI1	Acima de 5 anos	-	(2.478.596)
		Subtotal	**815.204**	**(7.528.285)**
Bradesco FI RF Master V	DI1	De 0 a 12 meses	2.952	-
Bradesco FI RF Master V	DI1	De 1 a 5 anos	13.192	(92.179)
Bradesco FI RF Master V	DI1	Acima de 5 anos	-	(42.928)
		Subtotal	**16.144**	**(135.107)**
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	11.198	-
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	63.200	(439.762)
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(216.669)
		Subtotal	**74.398**	**(656.431)**
Bradesco FIA Master Ibovespa	IND	De 0 a 12 meses	11.239	-
		Subtotal	**11.239**	**-**
Ibiuna Previdência Master FIM	DOL	De 0 a 12 meses	7.376	-
Ibiuna Previdência Master FIM	IND	De 0 a 12 meses	-	(9.773)
Ibiuna Previdência Master FIM	DI1	De 1 a 5 anos	-	(26.062)
		Subtotal	**7.376**	**(35.835)**
FIM CMD	DI1	De 1 a 5 anos	2.541	-
		Subtotal	**2.541**	**-**
FIM CRED PRIV NSP PREV	DI1	De 0 a 12 meses	4.716	-
FIM CRED PRIV NSP PREV	DI1	De 1 a 5 anos	3.258	-
		Subtotal	**7.974**	**-**
Bradesco FI RF IRFM Ativo GBS (Consolidador)	DI1	0 a 12 meses	-	(19.980)
Bradesco FI RF IRFM Ativo GBS (Consolidador)	DI1	De 1 a 5 anos	70.370	-
Bradesco FI RF IRFM Ativo GBS (Consolidador)	DI1	Acima de 5 anos	47.396	-
		Subtotal	**117.766**	**(19.980)**
BTG HYP Prev FI RF	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.237)
		Subtotal	**-**	**(1.237)**
BTG HY Prev FI RF	DI1	De 1 a 5 anos	-	(2.038)
		Subtotal	**-**	**(2.038)**
Bradesco FI RF IDKA 1 GBS (Consolidador)	DI1	De 1 a 5 anos	30.977	-
		Subtotal	**30.977**	**-**
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	0 a 12 meses	-	(18.497)
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	-	(97.093)
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	Acima de 5 anos	52	-
		Subtotal	**52**	**(115.590)**
Total			**5.638.911**	**(45.852.460)**

			Consolidado – 2015	
Fundo de investimento	Mercadoria (*)	Prazo de Realização	Compromisso de Compra	Compromisso de Venda
Bradesco FI RF Master Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(1.416.910)
Bradesco FI RF Master Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	-	(1.714.426)
Bradesco FI RF Master Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(1.176.726)
		Subtotal	**-**	**(4.308.062)**
FRAM Capital Previdência FI RF LP	DI1	De 1 a 5 anos	-	(80)
		Subtotal	**-**	**(80)**
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(2.489.189)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	1.123.965	(8.055.043)
Bradesco FI RF Master II Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(9.779.852)
		Subtotal	**1.123.965**	**(20.324.084)**
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	De 0 a 12 meses	16.578	(26.772)
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	De 1 a 5 anos	22.500	-
Bradesco FI RF Master Pré-fixado	DI1	Acima de 5 anos	5.779	-
		Subtotal	**44.857**	**(26.772)**
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 0 a 12 meses	5.095	-
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	DI1	De 1 a 5 anos	7.347	-
		Subtotal	**12.442**	**-**
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	93	(1.199)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	7.245	(24.754)
Bradesco FI RF Master III Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(6.582)
		Subtotal	**7.338**	**(32.535)**
Bradesco FI RF Master IV Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(95.800)
Bradesco FI RF Master IV Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	170.609	(964.150)
Bradesco FI RF Master IV Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(279.731)
		Subtotal	**170.609**	**(1.339.681)**
Bradesco FI RF Master V Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(3.097)
Bradesco FI RF Master V Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	4.399	(17.033)
Bradesco FI RF Master V Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(7.568)
		Subtotal	**4.399**	**(27.698)**
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	De 0 a 12 meses	-	(14.884)
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	De 1 a 5 anos	16.819	(85.858)
Bradesco FI RF Master VI Previdência	DI1	Acima de 5 anos	-	(26.239)
		Subtotal	**16.819**	**(126.981)**
Bradesco FIA Master Ibovespa	IND	De 0 a 12 meses	9.782	-
		Subtotal	**9.782**	**-**
Ibiuna Previdência Master FIM	IND	De 0 a 12 meses	-	(48.310)
Ibiuna Previdência Master FIM	DI1	De 1 a 5 anos	-	(14.256)
		Subtotal	**-**	**(62.566)**
BTG Pactual HYP Previdência FI RF	DI1	De 1 a 5 anos	-	(292)
		Subtotal	**-**	**(292)**
BTG Pactual HY Previdência FI RF	DI1	De 1 a 5 anos	-	(17.952)
		Subtotal	**-**	**(17.952)**
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	0 a 12 meses	5.125	-
Bradesco FIM Master Previdência	DI1	Acima de 5 anos	465	(253)
		Subtotal	**5.590**	**(253)**
Total			**1.395.801**	**(26.266.956)**

(*) IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1- Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia; DAP – Contrato futuro de cupom de IPCA; DOL – Dólar; AUD – Dólar Australiano; CAD – Dólar Canadense.

O resultado do exercício foi de R$(1.056.680), e R$(2.191.242 em 2015) e o valor a pagar foi de R$(14.084) (R$55.748 em 2015). Considerando o que determina a legislação vigente, as operações com derivativos realizados nas carteiras e fundos de Investimentos das Seguradoras, tem por objetivo a proteção das carteiras, não gerando perdas ou ganhos devido a contrapartida do resultado do ativo objeto da proteção.

6. Prêmios a receber

a. Ramos de seguro

	Controladora	
	2016	2015
Seguros de pessoas	23	21
Total	**23**	**21**

	Consolidado	
	2016	2015
Saúde/dental	2.313.437	2.042.385
Automóvel/RCF	1.106.043	937.644
Seguros de pessoas	257.333	246.645
Compreensivo residencial	60.863	49.228
Transporte nacional/internacional/RC cargas	57.845	44.336
Garantia estendida	24.113	54.429
Marítimo/aeronáutico	34.444	46.293
Compreensivo empresarial	45.142	41.240
Riscos nomeados e operacionais	83.657	71.389
Riscos diversos	18.501	27.307
Crédito doméstico	10.076	4.180
Compreensivo condomínio	4.054	3.843
Responsabilidade civil geral	2.226	3.561
Riscos de engenharia	2.173	2.378
Demais	68.726	51.571
Prêmios a receber	**4.088.633**	**3.626.429**
Redução ao valor recuperável	(367.002)	(279.485)
Total	**3.721.631**	**3.346.944**

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
A vencer				
Até 30 dias	11	11	2.488.765	2.222.735
De 31 a 120 dias	-	-	658.098	543.754
Acima de 121 dias	-	-	167.447	130.344
Total a vencer	**11**	**11**	**3.314.310**	**2.896.833**
Vencidos				
Até 30 dias	1	-	321.585	347.912
De 31 a 120 dias	-	2	154.118	162.711
Acima de 121 dias	36	38	298.620	218.973
Total vencidos	**37**	**40**	**774.323**	**729.596**
Redução ao valor recuperável	(25)	(30)	(367.002)	(279.485)
Total	**23**	**21**	**3.721.631**	**3.346.944**

Os produtos de danos são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 6 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento à vista. Para os produtos dos ramos vida e saúde não há parcelamento, e sim, cobrança mensal do prêmio.

c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2016 (*)	**21**	**3.103.711**
(+) Prêmios emitidos	28.959	34.465.746
(+) Custo de apólice e IOF	105	861.708
(+) Adicional de fracionamento	-	68.610
(+) Taxa de administração	-	82.527
(-) Prêmios cancelados	(1.340)	(1.085.083)
(-) Recebimentos	(27.727)	(33.904.123)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	5	(87.517)
Saldo em 31 de dezembro de 2016 (*)	**23**	**3.505.579**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2015	**25**	**2.803.162**
(+) Prêmios emitidos	29.689	31.097.098
(+) Custo de apólice e IOF	-	774.995
(+) Adicional de fracionamento	-	79.476
(+) Taxa de administração	-	70.053
(-) Prêmios cancelados	(1.105)	(999.517)
(-) Recebimentos	(28.588)	(30.604.582)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	-	(116.974)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (*)	**21**	**3.103.711**

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R$216.052 (R$243.233 em 2015) no consolidado.

7. Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Sinistros pagos a recuperar	-	-	78.388	84.928
Outros créditos	-	-	10	163
Provisão para risco de créditos	-	-	(4.121)	(3.321)
Operações com resseguradoras	**-**	**-**	**74.277**	**81.770**
Provisão de sinistros a liquidar	126.190	119.898	797.455	794.997
Provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados (IBNR)	543	638	109.878	82.269
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	148.269	146.764
Provisão de prêmios não ganhos - RVNE	-	-	32.467	31.065
Outros	-	-	1.593	7.641
Ativos de resseguros - provisões técnicas	**126.733**	**120.536**	**1.089.662**	**1.062.736**
Total	**126.733**	**120.536**	**1.163.939**	**1.144.506**

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2016	**120.536**	**1.144.506**
Constituição de provisões	-	639.101
Reversão de provisões	(297)	(483.583)
Sinistros recuperados	-	(183.564)
Atualização monetária	6.519	44.470
Outros	(25)	3.009
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**126.733**	**1.163.939**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2015	**110.152**	**1.037.655**
Constituição de provisões	51	828.630
Reversão de provisões	(694)	(481.971)
Sinistros recuperados	18	(231.592)
Atualização monetária	11.124	38.876
Outros	(115)	(47.092)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**120.536**	**1.144.506**

c. Composição por ressegurador

		Controladora	
		2016	2015
Resseguradores	Categoria	Recuperação de sinistros	Recuperação de sinistros
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	(202)	(694)
Total		**(202)**	**(694)**

		Consolidado - 2016			
Resseguradores	Categoria	Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 26e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 26e)
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	110.013	203.703	78.388	130.753
Outros	Admitida	60.524	79.587	-	-
Total		**170.537**	**283.290**	**78.388**	**130.753**

continua

Resseguradores	Categoria	Consolidado – 2015 Prêmio a liquidar	Prêmio Cedido (Nota 26e)	Sinistros a recuperar (Nota 7a)	Recuperação de sinistros (Nota 26e)
IRB Brasil Resseguros S.A. e Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.	Local	131.783	230.178	84.928	396.367
Outros	Admitida	51.191	72.547	-	-
Total		**182.974**	**302.725**	**84.928**	**396.367**

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

Ramo	Consolidado – 2016 Prêmio emitido	Prêmio de resseguro Cedido (Nota 26e)	% Cessão	Sinistros resseguros	Recuperação de Sinistros (Nota 26e)	% Cessão
Risco operacional/risco nomeado ..	209.290	146.455	69,98	74.384	53.901	72,46
Marítimo/Aeronáutico	65.577	40.773	62,18	40.003	19.452	48,63
Transportes	163.899	17.069	10,41	145.377	11.235	7,73
Seguros de pessoas	5.694.759	18.568	0,33	1.687.731	9.649	0,57
Outros	959.223	60.425	6,30	485.012	36.516	7,53
Total	**7.092.748**	**283.290**		**2.432.507**	**130.753**	

Ramo	Consolidado – 2015 Prêmio emitido	Prêmio de Resseguro Cedido (Nota 26e)	% Cessão	Sinistros resseguros	Recuperação Sinistros (Nota 26e)	% Cessão
Risco operacional/risco nomeado ..	176.200	118.474	67,24	94.630	64.812	68,49
Marítimo/Aeronáutico	90.070	71.833	79,75	307.572	268.725	87,37
Transportes	134.214	25.297	18,85	134.999	16.442	12,18
Seguros de pessoas	5.280.447	27.299	0,51	1.448.707	26.135	1,60
Outros	983.257	59.822	6,08	376.129	20.253	5,38
Total	**6.664.188**	**302.725**		**2.362.037**	**396.367**	

8. Arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro serão liquidadas conforme se segue:

	Controladora/Consolidado 2016	2015
Até um ano	29.342	45.095
Entre um e cinco anos	30.330	19.914
Total	**59.672**	**65.009**

Os arrendamentos financeiros realizados estão relacionados à servidores e *softwares*. Os contratos geralmente são realizados pelo período de 5 anos, com opção de serem renovados após a data de vencimento por igual período.

9. Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora 2016	2015	Consolidado 2016	2015
INSS	231.144	223.169	720.612	1.668.470
IR e CSLL	82.515	77.073	212.875	202.610
Cíveis e trabalhistas	7.357	15.737	230.664	204.570
PIS	29.290	27.412	33.106	31.092
Sinistros	1.519	2.438	113.017	122.769
FINSOCIAL	15.407	15.407	16.428	16.428
ICMS	1.174	1.174	1.174	1.174
Outros	9.943	10.745	24.980	26.156
Total	**378.349**	**373.155**	**1.352.856**	**2.273.269**

10. Bens à venda – Salvados

a. Composição

	Consolidado 2016	2015
Auto	116.116	72.521
Ramos elementares	4.604	24.895
Subtotal	**120.720**	**97.416**
Redução ao valor recuperável	(34.348)	(24.647)
Total	**86.372**	**72.769**

b. *Aging*

	Consolidado 2016	2015
De 1 a 30 dias	38.113	29.976
De 31 a 60 dias	21.212	6.402
De 61 a 120 dias	17.224	32.328
De 121 a 180 dias	9.823	4.063
Total	**86.372**	**72.769**

11. Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

	Controladora 2016 Circulante	Não Circulante	Total	2015 Circulante	Não Circulante	Total
Impostos a compensar	148.359	8.462	156.821	351.226	8.191	359.417
Créditos e tributos diferidos (c-i)	-	202.477	202.477	-	294.288	294.288
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	-	(173.394)	(173.394)	-	(145.611)	(145.611)
Total	**148.359**	**37.545**	**185.904**	**351.226**	**156.868**	**508.094**

	Consolidado 2016 Circulante	Não Circulante	Total	2015 Circulante	Não Circulante	Total
Antecipação de IRPJ e CSLL	318.024	-	318.024	-	-	-
Impostos a compensar	416.349	17.304	433.653	603.475	15.824	619.299
Créditos e tributos diferidos (c-i)	4.969	1.387.482	1.392.451	-	2.868.283	2.868.283
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	-	(297.986)	(297.986)	-	(657.985)	(657.985)
Outros créditos tributários e previdenciários	-	16.443	16.443	-	-	-
Total	**739.342**	**1.123.243**	**1.862.585**	**603.475**	**2.226.122**	**2.829.597**

b. Tributos diferidos

	Consolidado Passivo não circulante	Saldo 2016
Créditos e tributos diferidos (c-i)	(643.852)	(643.852)
Obrigações fiscais diferidas (c-ii)	750.510	750.510
Total	**106.658**	**106.658**

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

(i) Créditos tributários diferidos

	Controladora Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Provisão para riscos de crédito	12.003	5.971	(1.252)	16.722
Provisão para contingências fiscais	115.033	3.693	(847)	117.879
Provisão para contingências cíveis	5.965	1.398	(1.853)	5.510
Provisão para contingências trabalhistas	2.611	767	(1.557)	1.821
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	100.720	3.388	(87.737)	16.371
Outros	57.956	32.251	(46.033)	44.174
Total dos créditos tributários	**294.288**	**47.468**	**(139.279)**	**202.477**

	Controladora Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2015
Provisão para riscos de crédito	40.594	6.431	(35.022)	12.003
Provisão para contingências fiscais	97.257	19.730	(1.954)	115.033
Provisão para contingências cíveis	3.528	3.367	(930)	5.965
Provisão para contingências trabalhistas	3.110	1.701	(2.200)	2.611
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	137.613	30.722	(67.616)	100.720
Prejuízo fiscal	25.604	-	(25.604)	-
Outros	15.706	64.259	(22.009)	57.956
Total dos créditos tributários	**323.412**	**126.210**	**(155.334)**	**294.288**

	Consolidado Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Provisão para riscos de crédito	557.960	64.947	(77.553)	545.354
Provisão para contingências fiscais	783.465	88.702	(415.040)	457.127
Provisão para contingências cíveis	376.269	179.725	(187.048)	368.946
Provisão para contingências trabalhistas	10.526	6.352	(4.273)	12.605
Provisão para desvalorização de títulos	42.935	-	(4.732)	38.203
Impairment - Ações	224.867	9.389	(211.424)	22.832
Outros	129.981	87.712	(67.127)	150.566
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**2.126.003**	**431.006**	**(961.376)**	**1.595.633**
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	741.745	133.802	(440.381)	435.166
Outros	535	-	-	535
Total dos créditos tributários	**2.868.283**	**564.808**	**(1.401.757)**	**2.031.334**

	Consolidado Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2015
Provisão para riscos de crédito	489.846	266.309	(198.195)	557.960
Provisão para contingências fiscais	639.530	147.947	(4.012)	783.465
Provisão para contingências cíveis	274.955	242.238	(140.924)	376.269
Provisão para contingências trabalhistas	10.418	5.512	(5.404)	10.526
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	38.932	6.328	(2.320)	42.940
Prejuízo fiscal	25.604	-	(25.604)	-
Impairment - Ações	278.550	125.237	(178.924)	224.863
Outros	114.408	88.217	(72.645)	129.980
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.872.243**	**881.788**	**(628.028)**	**2.126.003**
Ajuste a valor justo - títulos disponíveis para venda	500.469	382.770	(141.494)	741.745
Outros	17.415	-	(16.880)	535
Total dos créditos tributários	**2.390.127**	**1.264.558**	**(786.402)**	**2.868.283**

(ii) Obrigações fiscais diferidas

	Controladora Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	63.960	81.167	(57.558)	87.569
Atualização de depósito judicial	81.651	4.174	-	85.825
Total dos créditos tributários	**145.611**	**85.341**	**(57.558)**	**173.394**

	Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2015
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	83.518	42.667	(62.225)	63.960
Atualização de depósito judicial	76.996	4.655	-	81.651
Total dos créditos tributários	**160.514**	**47.322**	**(62.225)**	**145.611**

	Consolidado Saldo em 2015	Constituição	Realização	Saldo em 2016
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	272.490	1.179.965	(645.164)	807.291
Atualização de depósito judicial	385.495	28.068	(172.358)	241.205
Total dos créditos tributários	**657.985**	**1.208.033**	**(817.522)**	**1.048.496**

	Saldo em 2014	Constituição	Realização	Saldo em 2015
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	698.045	232.132	(657.687)	272.490
Atualização de depósito judicial	331.608	53.887	-	385.495
Total dos créditos tributários	**1.029.653**	**286.019**	**(657.687)**	**657.985**

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Controladora Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Total
2017	19.251	14.154	33.405
2018	3.947	2.408	6.355
2019	3.380	2.051	5.431
2020	11.613	4.952	16.565
2021 em diante	88.045	52.676	140.721
	126.236	**76.241**	**202.477**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários monta a R$185.807 (R$257.759 em 2015).

	Consolidado Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Total
2017	137.907	93.100	231.007
2018	78.489	51.934	130.423
2019	54.512	35.964	90.476
2020	52.415	31.956	84.371
2021 em diante	713.274	346.082	1.059.356
	1.036.597	**559.036**	**1.595.633**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários monta a R$1.341.718 (R$1.778.248).

12. Participações Societárias

a) Participação em coligadas e controladas:

	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	IRB - Brasil Resseguros S.A. (b) (c)	Atlântica Companhia de Seguros	Bradesco Saúde S.A.	Bradeseg Participaciones S.A.(d)	Total
Dados 31 de dezembro de 2016									
Capital social	8.229	385.000	2.400.000	1.105.097	1.453.080	547.000	3.787.000	-	-
Quantidade de ações possuídas:									
ON	9.008.251	227.152	175.225	218.333	63.726.600	935.440.963	18.840.931	-	-
Percentual de participação	99,98	100,00	100,00	100,00	20,51	100,00	100,00	-	-
Total de ativos	8.378	7.802.054	193.444.707	8.458.494	14.312.926	1.145.724	15.668.488	-	-
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	1.054	7.311.921	187.362.235	6.265.007	10.636.699	592.014	9.241.755	-	-
Total das provisões judiciais	-	22.215	692.732	150.950	446.398	2.447	586.167	-	-
Patrimônio líquido	7.324	467.918	5.389.740	2.042.537	3.229.829	551.263	5.840.566	-	-
Total de receitas	973	6.679.457	61.064.678	6.662.650	5.586.807	351.376	22.266.424	-	-
Lucro líquido / (prejuízo) do período	39	431.374	3.123.365	108.657	744.771	(44.617)	553.108	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2015	**2.042**	**590.953**	**5.673.905**	**2.179.144**	**-**	**547.798**	**3.605.433**	**6.094**	**12.605.369**
Aumento (redução) de capital	-	-	-	(414.206)	-	30.000	773.572	-	389.366
Transferência de ações	-	-	-	-	587.939	-	-	(7.041)	580.898
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	-	-	-	4.134	-	4.134
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	835	1.021	-	-	-	1.856
Ganho atuarial de benefícios pós-emprego reconhecida em coligadas	-	-	-	-	11.584	-	-	-	11.584
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	3.047	-	3.047
Variação cambial	(59)	-	-	-	-	-	-	844	785
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	(95.680)	(637.736)	(93.984)	(11.140)	-	(172.073)	-	(1.010.613)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(853.931)	(4.640.000)	(230.000)	(36.099)	(5.633)	(392.688)	-	(6.158.351)
Resultado de equivalência patrimonial	(649)	565.311	3.319.078	289.137	105.644	23.715	802.157	103	5.104.496
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**1.334**	**206.653**	**3.715.247**	**1.730.926**	**658.949**	**595.880**	**4.623.582**	**-**	**11.532.571**
Aumento de capital	6.979	-	-	100.000	-	-	600.000	-	706.979
Ações em tesouraria reconhecida em coligada	-	-	-	2.657	-	-	12.364	-	15.021
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	-	-	-	-	466	-		-	466
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	-	-	-	-	(11.122)	-		-	(11.122)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(6.644)	-	(6.644)
Variação cambial	(1.029)	-	-	-	-	-	-	-	(1.029)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	129.891	766.129	126.103	7.055	-	189.520	-	1.218.698
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(300.000)	(2.215.000)	(25.806)	(145.670)	-	(131.364)	-	(2.817.840)
Resultado de equivalência patrimonial	39	431.374	3.123.365	108.657	152.757	(44.617)	553.108	-	4.324.683
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**7.323**	**467.918**	**5.389.741**	**2.042.537**	**662.435**	**551.263**	**5.840.566**	**-**	**14.961.783**

	Consolidado IRB-Brasil Resseguros S.A. (b)
Dados 31 de dezembro de 2016	
Capital social	1.453.080
Quantidade de ações possuídas:	
ON	63.726.600
Percentual de participação	20,51
Total de ativos	14.312.926
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	10.636.699
Total das provisões judiciais	446.398
Patrimônio líquido	3.229.829
Total de receitas	5.586.807
Lucro líquido do período	744.771
Saldo em 1º de janeiro de 2015	**618.526**
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	1.856
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	11.584
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas	(10.960)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(100.222)
Resultado de equivalência patrimonial	138.165
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**658.949**
Ajuste de conversão de moeda estrangeira reconhecida em coligada	466
Ganho atuariais em benefício pós-emprego reconhecido em coligada	(11.122)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas	7.055
Dividendos e juros sobre capital próprio	(145.670)
Resultado de equivalência patrimonial	152.757
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**662.435**

(a) Empresa sediada fora do Brasil.
(b) Equivalência patrimonial com base em 30 de novembro de 2016
(c) Em 6 de agosto de 2015,foi deliberada a transferência de investimentos do IRB Brasil Resseguros S.A. para controladora mediante redução de capital na Bradesco Auto/Re no valor de R$587.939, este ato foi aprovado pela portaria SUSEP nº 1.271/15.
(d) Visando a reorganização societária, foi realizada a dissolução da empresa em 31 de maio de 2015, por não haver interesse econômico.

b. Participação de não controladores

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas da Odontoprev (controlada indireta), que possui participação de acionistas não controladores:

A Odontoprev S.A. tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

Dados em 31 de dezembro de 2016	Odontoprev S.A.
Sede	Barueri - SP
Capital Social	506.557
Quantidade de ações possuídas:	
ON	265.646.397
Percentual de participação de não controladores	49,99
Total de ativos	1.338.514
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	352.884
Provisões Judiciais	317.045
Patrimônio líquido	668.585
Total das receitas	1.399.636
Lucro líquido do período	223.994
31 de dezembro de 2016	
Lucro atribuível a não controladores	111.648
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	93.541
31 de dezembro de 2015	
Lucro atribuível a não controladores	104.995
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	117.676

continua

13. Imobilizado

Controladora	Saldo em 2015	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2016
Bens móveis	100.367	5.971	(11.675)	(29.691)	64.972
Outras imobilizações	60.682	13.893	(13.431)	-	61.144
Total	**161.049**	**19.864**	**(25.106)**	**(29.691)**	**126.116**

Controladora	Saldo em 2014	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2015
Bens móveis	29.895	89.768	(19.281)	(15)	100.367
Outras imobilizações	13.174	52.446	(4.938)	-	60.682
Total	**43.069**	**142.214**	**(24.219)**	**(15)**	**161.049**

Consolidado	Saldo em 2015	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2016
Bens móveis	132.210	8.333	(17.288)	(30.367)	92.888
Outras imobilizações	88.855	16.718	(21.027)	(28)	84.518
Total	**221.065**	**25.051**	**(38.315)**	**(30.395)**	**177.406**

Consolidado	Saldo em 2014	Aquisição	Depreciação	Baixa	Saldo em 2015
Terrenos e imóveis	2.736	-	-	(2.736)	-
Bens móveis	65.332	95.076	(26.079)	(2.119)	132.210
Outras imobilizações	35.402	66.826	(13.373)	-	88.855
Total	**103.470**	**161.902**	**(39.452)**	**(4.855)**	**221.065**

14. Intangível

Controladora	Taxa amortização	Saldo em 2015	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2016
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	292.980	77.579	(85.792)	-	284.767
Outros intangíveis	4 anos	24.903	-	(24.903)	-	-
Total		**317.883**	**77.579**	(110.695)	**-**	**284.767**

Controladora	Taxa amortização	Saldo em 2014	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2015
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	346.962	102.055	(103.311)	(52.726)	292.980
Outros intangíveis	4 anos	32.988	16.018	(24.103)	-	24.903
Total		**379.950**	**118.073**	**(127.414)**	**(52.726)**	**317.883**

Consolidado	Taxa amortização	Saldo em 2015	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2016
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	941.760	428.824	(262.008)	-	1.108.576
Marcas e patentes	-	9	-	-	(9)	-
Outros intangíveis	4 a 10 anos	13.346	674	(26.584)	-	(12.564)
Valor de negócios adquiridos (*)	-	500.296	-	-	-	500.296
Total		**1.455411**	**429.498**	**(288.592)**	**(9)**	**1.596.308**

Consolidado	Taxa amortização	Saldo em 2014	Aquisição	Amortização	Baixa	Saldo em 2015
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	864.952	403.620	(229.768)	(97.044)	941.760
Marcas e patentes	-	9	-	-	-	9
Outros intangíveis	4 a 10 anos	34.285	16.018	(26.183)	(10.774)	13.346
Valor de negócios adquiridos (*)	-	500.296	-	-	-	500.296
Total		**1.399.542**	**419.638**	**(255.951)**	**(107.818)**	**1.455.411**

(*) Compreende Odontoprev S.A. (controlada indireta) no valor de R$500.296 em 2016 e 2015.

O ágio *(goodwill)* é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.

O teste de *impairment* do ágio é efetuado anualmente. No teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UN, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. Nos testes de impairment de 2016 e 2015 a Companhia concluiu que o valor em uso obtido mediante aplicação destas premissas é superior ao valor contábil.

A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do último teste de *impairment* do ágio da controlada indireta, Odontoprev S.A..

Período de apuração:	5 (cinco) anos, compreendendo o período entre 1° de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2021, e perpetuidade;
Moeda de projeção:	Reais (R$) em termos nominais, considerando o efeito inflacionário;
Taxa de desconto:	13,4% de acordo com a metodologia CAPM (*);
Taxa de crescimento na perpetuidade:	4,4 a.a. baseada na taxa de inflação (IPCA) de longo prazo
Premissas macroeconômicas:	Variação do PIB, Inflação - IPCA e Câmbio (BRL/USD) e IGP-M

(*) *Capital Asset Pricing Model* (CAPM) leva em conta o risco específico da companhia através dos fatores beta. Tais fatores representam uma figura de ponderação para a sensibilidade do retorno da companhia comparada com a tendência de todo o mercado. Eles são, portanto, medidas de volatilidade do risco sistêmico. Quanto maior for a diferença positiva entre o beta e número um, maior será a volatilidade. Quanto maior for a diferença negativa entre o beta e o número um, menor a volatilidade com relação a média do mercado. Fatores beta são idealmente determinados com referência a todo mercado de capitais, desde que o conceito de risco sistêmico e específico exija que ações individuais sejam medidas com relação ao portfólio do mercado.

15. Obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Dividendos a pagar (nota 24)	2.000.000	5.414.146	2.000.000	5.414.146
Partes Relacionadas (nota 24)	1.731	33.866	70.851	116.556
Participação nos lucros a pagar	50.727	47.384	86.802	82.790
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	16.488	10.884	40.584	48.271
Fornecedores	31.863	24.964	121.728	74.344
Arrendamento mercantil (nota 8)	59.672	65.009	59.672	65.009
Outras obrigações	50.960	2.018	579.734	365.492
Total	**2.211.441**	**5.598.271**	**2.959.371**	**6.166.608**

16. Impostos e encargos sociais a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Impostos sobre operações financeiras	1	2	122.292	103.813
Impostos sobre serviços à recolher	385	262	13.734	12.693
Contribuições previdenciárias	6.561	34.599	22.242	42.782
PIS/COFINS/CSLL terceiros	1.376	1.301	20.281	21.295
IR retido na fonte a recolher	3.881	3.252	145.389	133.737
Outros impostos e encargos a recolher	2.283	2.237	8.171	8.947
Total	**14.487**	**41.653**	**332.109**	**323.267**

17. Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto de renda	963	90.811	220.591	518.802
Contribuição social	1.413	75.919	393.922	558.173
COFINS	7.379	33.215	50.422	102.289
PIS	1.199	5.397	8.202	16.622
Outras	-	-	1.713	1.560
Total	**10.954**	**205.342**	**674.850**	**1.197.446**

18. Depósitos de terceiros

Controladora – 2016	Até 30 dias	31 a 180 dias	Total
Prêmios e emolumentos	430	144	574
Total	**430**	**144**	**574**

Controladora – 2015	Até 30 dias	31 a 180 dias	Total
Prêmios e emolumentos	302	455	757
Total	**302**	**455**	**757**

Consolidado – 2016	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	211.345	16.854	4.688	-	232.887
Cobrança antecipada de prêmios	49.517	7.647	1.043	6	58.213
Outros depósitos	57.169	4.079	419	1.602	63.269
Total	**318.031**	**28.580**	**6.150**	**1.608**	**354.369**

Consolidado – 2015	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Prêmios e emolumentos	204.642	20.827	3.883	-	229.352
Cobrança antecipada de prêmios	49.277	7.140	1.910	-	58.327
Outros depósitos	43.600	2.344	825	1.413	48.182
Total	**297.519**	**30.311**	**6.618**	**1.413**	**335.861**

19. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL	-	-	129.739.809	106.052.315
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	-	-	25.464.820	22.811.944
Provisão matemática de benefícios a conceder - Tradicional	-	-	12.159.209	11.418.407
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	8.582.811	7.934.715
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida	-	-	3.999.244	3.424.311
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	-	-	1.733.079	1.366.127
Provisão matemática de benefícios a conceder - Remissão	-	-	912.764	854.988
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	899.117	947.576
Provisão de sinistros a liquidar - PSL e Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - (IBNR)	136.378	138.993	10.023.084	9.185.160
Provisão de despesas relacionadas PDR	358	1.474	627.738	451.186
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	13	12	4.614.243	4.568.892
Provisão de excedente financeiro - PEF	-	-	553.554	506.504
Outras provisões técnicas	-	-	2.050.214	1.419.281
Total das provisões	**136.749**	**140.479**	**201.359.686**	**170.941.406**

b. Composição - Capitalização

	Consolidado	
	2016	2015
Provisão matemática para capitalização	5.868.448	6.082.665
Provisão para resgates	719.323	661.766
Provisão para despesas administrativas	96.982	89.849
Provisão para sorteios a realizar	42.357	43.616
Provisão para sorteios a pagar	14.290	15.587
Total	**6.741.400**	**6.893.483**

c. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência e capitalização

(i) Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Saldo em 1º janeiro	**140.479**	**129.637**	**27.844.697**	**25.020.977**
(-) Seguros DPVAT e Retrocessões	(5.113)	(5.215)	(333.699)	(245.411)
Subtotal em 1º janeiro	**135.366**	**124.422**	**27.510.998**	**24.775.566**
Constituição	153	190	41.040.325	35.909.778
Reversão	(9.257)	(241)	(13.163.834)	(11.710.194)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(861)	(500)	(26.337.659)	(23.061.771)
Atualização monetária	6.280	11.495	1.371.453	1.597.619
Subtotal em 31 de dezembro	**131.681**	**135.366**	**30.421.283**	**27.510.998**
(+) Seguros DPVAT e retrocessões	5.068	5.113	473.579	333.699
Saldo em 31 de dezembro	**136.749**	**140.479**	**30.894.862**	**27.844.697**

(ii) Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 1º janeiro	**106.248.597**	**87.144.951**
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	27.101.333	24.568.992
Pagamento de benefícios	(45.740)	(26.703)
Pagamento de resgates	(16.246.503)	(14.393.789)
Atualização monetária e juros	14.124.761	9.987.082
Outras movimentações	(1.132.010)	(1.031.936)
Saldo em 31 de dezembro	**130.050.438**	**106.248.597**

(iii) Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 1º janeiro	**36.848.112**	**34.393.292**
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	2.159.572	2.427.912
Pagamento de benefícios	(667.890)	(573.308)
Pagamento de resgates	(2.224.452)	(2.123.360)
Atualização monetária e juros	4.490.530	3.893.897
Outras movimentações	(191.486)	(1.170.321)
Saldo em 31 de dezembro	**40.414.386**	**36.848.112**

(iv) Capitalização

	Consolidado	
	2016	2015
Saldo em 1º de janeiro	**6.893.483**	**6.707.862**
(+) Constituições/reversões	5.169.238	4.994.978
(-) Resgates/sorteios pagos	(5.768.196)	(5.250.830)
(-) Baixa de títulos prescritos	(33.089)	(38.991)
(+) Atualização monetária e juros	479.964	480.464
Saldo em 31 de dezembro	**6.741.400**	**6.893.483**

d. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

Consolidado 2016	Comissões Ramos elementares	Agenciamentos/ Angariação Saúde	Vida	Total	Comissões	Agenciamento/ Angariação
	Auto					
Saldo em 1º de janeiro	**279.564**	**926.503**	**645.146**	**94.025**	**1.945.238**	**1.206.067**	**739.171**
Constituição	650.303	429.557	609.636	95.856	1.785.352	1.079.860	705.492
Reversões	(624.539)	(652.224)	(649.200)	(104.646)	(2.030.609)	(1.276.763)	(753.846)
Saldo em 31 de dezembro	**305.328**	**703.836**	**605.582**	**85.235**	**1.699.981**	**1.009.164**	**690.817**

Consolidado 2015	Comissões Ramos elementares	Agenciamentos/ Angariação Saúde	Vida	Total	Comissões	Agenciamento/ Angariação
	Auto					
Saldo em 1º de janeiro	**284.553**	**944.492**	**513.764**	**96.545**	**1.839.354**	**1.229.045**	**610.309**
Constituição	635.037	493.518	686.718	108.988	1.924.261	1.128.555	795.706
Reversões	(640.026)	(511.507)	(555.336)	(111.508)	(1.818.377)	(1.151.533)	(666.844)
Saldo em 31 de dezembro	**279.564**	**926.503**	**645.146**	**94.025**	**1.945.238**	**1.206.067**	**739.171**

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices/faturas, ou pelo prazo médio de doze meses. As despesas com agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde são apropriadas no período de vinte e quatro meses. Compreende também o custo de aquisição diferido relativo ao contrato de exclusividade com a rede varejista, por comercialização do seguro garantia, diferido pelo prazo de doze anos, com extensão de mais quatro anos de contrato, totalizando dezesseis anos.

A Administração efetua anualmente a análise relativa a recuperabilidade dos custos de aquisição relacionados a esse contrato. Considerando a significativa redução das vendas no segmento varejista fato que afeta diretamente a produção, a análise corroborou para o reconhecimento de uma perda de R$101,9 milhões registrado na rubrica Variação dos Custos de Aquisição Diferidos.

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

Controladora - Ano de aviso do sinistro	Até 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	76.235	15.162	76.713	7.488	8.020	17.003	6.391	3.518	2.175	4.277	417	-
Um ano após o aviso	76.390	12.470	76.541	7.830	9.103	18.811	7.670	2.267	1.796	5.740	-	-
Dois anos após o aviso	75.682	12.054	76.814	8.226	10.366	15.263	6.340	1.988	1.983	-	-	-
Três anos após o aviso	74.581	12.122	94.040	8.851	10.573	6.751	5.845	6.181	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	75.626	12.215	99.827	9.766	13.217	5.839	6.050	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	81.383	12.268	105.403	7.522	12.326	12.926	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	76.108	11.903	119.421	6.322	7.007	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	75.300	12.299	129.567	10.901	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	75.764	12.076	138.138	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	80.036	29.405	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	47.056	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2016)	**47.056**	**29.405**	**138.138**	**10.901**	**7.007**	**12.926**	**6.050**	**6.181**	**1.983**	**5.740**	**417**	**265.804**
Pagamentos de sinistros efetuados	(45.842)	(28.985)	(11.824)	(10.443)	(6.345)	(11.964)	(5.631)	(5.872)	(1.665)	(4.785)	(351)	**(133.707)**
Provisão de sinistros a liquidar	**1.214**	**420**	**126.314**	**458**	**662**	**962**	**419**	**309**	**318**	**955**	**66**	**132.097**

Consolidado - Ano de aviso do sinistro	Até 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	4.277.164	2.479.524	1.971.633	2.943.736	3.411.961	3.830.633	4.363.115	4.324.045	5.035.187	5.573.453	5.312.102	-
Um ano após o aviso	4.155.866	2.404.988	1.938.101	2.947.302	3.400.751	3.807.330	4.255.065	4.143.375	4.825.829	5.451.945	-	-
Dois anos após o aviso	4.102.667	2.369.687	1.933.651	2.945.137	3.399.401	3.785.759	4.251.396	4.133.019	4.828.559	-	-	-
Três anos após o aviso	4.108.315	2.369.694	1.935.842	2.936.748	3.405.135	3.793.891	4.271.322	4.144.813	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	4.113.753	2.377.743	1.941.090	2.973.503	3.431.811	3.786.794	4.299.111	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	4.115.916	2.374.412	1.939.083	2.982.388	3.438.937	3.818.459	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	4.124.619	2.386.696	1.965.200	2.992.289	3.440.209	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	4.150.806	2.355.024	1.978.689	3.000.283	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	4.173.637	2.364.444	1.998.560	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	4.193.211	2.390.392	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	4.226.013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2016)	**4.226.013**	**2.390.392**	**1.998.560**	**3.000.283**	**3.440.209**	**3.818.459**	**4.299.111**	**4.144.813**	**4.828.559**	**5.451.945**	**5.312.102**	**42.910.446**
Pagamentos de sinistros efetuados	(4.097.747)	(2.345.092)	(1.831.337)	(2.933.194)	(3.335.073)	(3.696.639)	(3.965.348)	(3.909.320)	(4.371.950)	(4.715.232)	(3.888.623)	**(39.089.555)**
Provisão de sinistros a liquidar	**128.266**	**45.300**	**167.223**	**67.089**	**105.136**	**121.820**	**333.763**	**235.493**	**456.609**	**736.713**	**1.423.479**	**3.820.891**

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R$ 136.177 Retrocessão - R$ 21.618, Seguro Saúde e Dental R$2.311.116 e estimativa de salvados e ressarcidos no montante de R$178.093

continua

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	72.720	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060	6.020	3.466	2.163	4.174	412	-
Um ano após o aviso	67.864	10.889	8.008	5.521	8.857	7.157	7.292	2.210	1.795	5.735	-	-
Dois anos após o aviso	70.041	10.447	8.226	5.751	9.966	2.955	5.969	1.952	1.940	-	-	-
Três anos após o aviso	70.286	10.490	8.400	6.207	10.179	6.083	5.544	5.859	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	71.228	10.577	9.426	7.095	12.836	5.267	5.625	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	76.002	10.598	10.094	6.064	12.039	12.307	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	71.527	10.233	9.766	5.713	6.416	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	70.723	10.629	9.028	8.944	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	71.187	10.444	11.042	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	70.604	27.744	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	44.109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2016)	**44.109**	**27.744**	**11.042**	**8.944**	**6.416**	**12.307**	**5.625**	**5.859**	**1.940**	**5.735**	**412**	**130.133**
Pagamentos de sinistros efetuados	(43.039)	(27.362)	(10.192)	(8.567)	(5.845)	(11.679)	(5.269)	(5.571)	(1.629)	(4.784)	(347)	**(124.284)**
Provisão de sinistros a liquidar	**1.070**	**382**	**850**	**377**	**571**	**628**	**356**	**288**	**311**	**951**	**65**	**5.849**

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro											
	Até 2006	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**Total**
Montante estimado para os sinistros												
No ano do aviso	3.764.781	2.199.853	1.678.913	2.676.426	3.257.481	3.623.761	4.033.412	4.118.527	4.849.841	5.217.729	5.151.853	-
Um ano após o aviso	3.659.033	2.152.353	1.675.955	2.683.029	3.241.546	3.598.069	3.914.862	3.943.149	4.675.852	5.118.691	-	-
Dois anos após o aviso	3.642.804	2.154.737	1.680.796	2.692.960	3.245.252	3.582.428	3.925.789	3.945.082	4.681.915	-	-	-
Três anos após o aviso	3.657.304	2.155.610	1.685.683	2.690.769	3.253.118	3.607.887	3.935.022	3.964.528	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	3.679.159	2.166.265	1.688.841	2.719.242	3.281.455	3.612.573	3.956.352	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	3.699.380	2.165.754	1.693.609	2.734.834	3.291.891	3.645.955	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	3.711.201	2.179.053	1.706.549	2.746.447	3.300.496	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	3.737.683	2.158.033	1.711.959	2.750.580	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	3.762.038	2.167.694	1.724.920	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nove anos após o aviso	3.777.085	2.192.890	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dez anos após o aviso	3.795.343	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data-base (2016)	**3.795.343**	**2.192.890**	**1.724.920**	**2.750.580**	**3.300.496**	**3.645.955**	**3.956.352**	**3.964.528**	**4.681.915**	**5.118.691**	**5.151.853**	**40.283.523**
Pagamentos de sinistros efetuados	(3.727.022)	(2.153.439)	(1.689.560)	(2.700.923)	(3.210.877)	(3.534.987)	(3.824.472)	(3.766.326)	(4.262.511)	(4.555.892)	(3.832.571)	**(37.258.580)**
Provisão de sinistros a liquidar	**68.321**	**39.451**	**35.360**	**49.657**	**89.619**	**110.968**	**131.880**	**198.202**	**419.404**	**562.799**	**1.319.282**	**3.024.943**

O valor de Resseguro da PSL de previdência monta R$1.567.

f. ***Aging*** **de sinistros judiciais**

	Controladora 2016			
	Até 1 ano	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Sinistro bruto de resseguro	15	467	5.232	**5.714**
Sinistro líquido de resseguro	13	456	4.329	**4.798**

	Controladora 2015			
	Até 1 ano	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Sinistro bruto de resseguro	775	373	6.088	**7.236**
Sinistro líquido de resseguro	668	343	5.048	**6.059**

	Consolidado 2016			
	Até 1 ano	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Sinistro bruto de resseguro	309.442	832.241	774.699	**1.916.382**
Sinistro líquido de resseguro	304.527	810.172	688.365	**1.803.064**

	Consolidado 2015			
	Até 1 ano	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Sinistro bruto de resseguro	476.548	656.865	669.451	**1.832.864**
Sinistro líquido de resseguro	443.525	622.292	615.977	**1.681.794**

Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora		Consolidado	
	Bruto resseguro	**Valor do Resseguro**	**Bruto resseguro**	**Valor do Resseguro**
Saldo em 1º de janeiro de 2016	**7.236**	**1.177**	**1.833.058**	**90.563**
Total pago no exercício	(636)	(16)	(613.573)	(11.201)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(941)	(7)	(393.878)	(8.978)
Quantidade de ações pagas no exercício	38	4	14.361	142
Novas constituições efetuadas no exercício	338	8	416.173	28.823
Quantidade de ações referente à novas constituições no exercício	23	6	17.703	83
Novas constituições referentes à citação do exercício	23	3	303.756	28.823
Novas constituições referentes à citação de exercício anteriores	315	5	112.417	28.607
Baixa da provisão por êxito	(1.156)	(168)	(92.815)	(7.466)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades	231	(50)	310.681	9.433
Alteração da provisão por atualização monetária	(299)	(35)	62.858	3.166
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**5.714**	**916**	**1.916.382**	**113.318**

20. Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

(i) Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- **IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR - com valor de depósito judicial de R$6.782 (R$6.365 em 2015) e valor provisionado de R$4.734 (R$4.504 em 2015), na controladora, e R$13.807 (R$13.138 em 2015), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória do Grupo.
- **INSS -** contribuição previdenciária - corretores de seguro (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) com valor de depósito judicial de R$162.554 (R$150.717 em 2015) – e valor provisionado de R$155.311 (R$148.498 em 2015), na controladora, depósito judicial de R$642.141 (R$1.442.895 em 2015) e valor provisionado e R$901.171 (R$1.794.380 em 2015), no consolidado. Discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição. Durante o exercício, houve evolução favorável no processo nº 2000.51.01.006622-4, que discutia a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a médicos/dentistas referenciados, foi encerrado de forma favorável à Bradesco Saúde. Por consequência, houve o levantamento do depósito judical em favor à Bradesco Saúde no montante de R$ 1.081.528 e a respectiva provisão foi revertida.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Passivos contingentes

O Grupo mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que o Grupo figura como "autor" ou "réu" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso.

Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos.

Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação, nas empresas controladas, são os seguintes:

a) Mediservice Operadora de Planos de Saude S.A. – Execuções fiscais de ISSQN (principal e obrigações acessórias), decorrentes de deduções de pagamentos realizados pelas operadoras de planos aos prestadores de serviços a saúde nas bases de cálculo deste imposto no período de dezembro de 2007 a dezembro de 2011, no montante de R$169.615. A perspectiva de perda é classificada como "possível" e o valor não está provisionado.

b) Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros – Auto de Infração no valor atual de R$33.254 mil, decorrente de atraso na entrega de arquivos digitais da escrituração contábil e fiscal, relativos ao ano de 2007, cuja exigibilidade está suspensa em razão de liminar concedida pelo TRF 2ª Região; e Auto de Infração no valor de R$10.323 mil, decorrente de autuação de PIS e COFINS relativo ao período de 07/2010 a 12/2011 sobre comissões devolvidas pelas corretoras sobre prêmios de apólices canceladas e ou restituídas, cuja exigibilidade encontra-se aguardando o julgamento de impugnação.

c) Odontoprev S.A. – Auto de infração referente a contribuições previdenciárias relativas aos anos-calendários de 2010, 2011 e 2012, cumuladas com juros de mora e multa de ofício, nos montantes de R$23.113 (Contribuição da Empresa e GILRAT/SAT) e R$3.735 (Terceiros).

d) Bradesco Saúde S.A. – Auto de infração no valor atual de R$49.377 decorrente de atraso na entrega de arquivo magnético, objeto de Execução Fiscal já garantida por seguro garantia e de Mandado de Segurança visando a sua desconstituição.

(iv) Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

(v) Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2016	**287.544**	**5.866**	**13.750**	**307.160**
Constituições	297	1.919	3.496	5.712
Reversões	(189)	(3.458)	(3.679)	(7.326)
Atualização monetária	11.793	-	-	11.793
Saldo em 31 de dezembro de 2016	**299.445**	**4.327**	**13.567**	**317.339**

	Controladora			
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2015	**261.441**	**8.542**	**9.689**	**279.672**
Constituições	17.421	2.817	6.256	26.494
Reversões	(2.211)	(5.493)	(2.195)	(9.899)
Atualização monetária	10.893	-	-	10.893
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**287.544**	**5.866**	**13.750**	**307.160**

	Consolidado				
	Fiscais (*)	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Outras provisões (**)**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2016	**2.078.592**	**24.799**	**891.498**	**-**	**2.994.889**
Constituições	81.861	16.652	446.400	1.408	546.321
Reversões	(1.047.954)	(10.073)	(453.827)	-	(1.511.854)
Atualização monetária	83.317	87	492	-	83.896
Saldo em 31 dezembro de 2016	**1.195.816**	**31.465**	**884.563**	**1.408**	**2.113.252**

	Consolidado				
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**-**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2015	**1.674.743**	**80.407**	**697.287**	**-**	**2.452.437**
Constituições	375.094	4.690	549.936	-	929.720
Reversões	(98.934)	(60.356)	(356.109)	-	(515.399)
Atualização monetária	127.689	58	384	-	128.131
Saldo em 31 dezembro de 2015	**2.078.592**	**24.799**	**891.498**	**-**	**2.994.889**

(*) Durante o exercício, houve evolução favorável no processo nº 2000.51.01.006622-4, que discutia a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas a médicos referenciados, foi encerrado de forma favorável à Bradesco Saúde. Por consequência, houve o levantamento do depósito judical em favor à Bradesco Saúde no montante de R$ 1.081.528 e a respectiva provisão foi revertida.

(**) Refere-se a constituição de provisão de honorários de êxito das Contingências Passivas com perspectiva de perda possível e remota.

21. Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 724.802 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

	2016	**2015**
Lucro líquido do exercício	**4.286.874**	**4.691.138**
Constituição da reserva legal	(194.384)	(234.557)
Base de cálculo dos dividendos	**4.092.490**	**4.456.581**
Dividendos propostos no exercício	2.000.000	2.514.145
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	**48,87%**	**56,41 %**

b. Reserva de capital

Constituída em virtude da combinação de negócios, por aquisição de participação acionária da controlada indireta Odontoprev S.A.. Desta forma a Bradesco Saúde S.A., controlada direta, em 2 de janeiro de 2014 passou a deter 50,01% do capital total da Odontoprev S.A., e registrou em seu patrimônio líquido a parcela correspondente ao custo por aquisição dessas ações.

c. Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

d. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral. A Administração irá propor ao acionista que delibere pelo aumento de capital ou por pagamento de dividendos em montante equivalente à parcela de reservas de lucro que exceder o valor do capital social da Companhia ao final do exercício.

22. Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Gestão de Capital

O principal objetivo da Seguradora em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno sobre capital para os acionistas.

a. Patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/2015 (alterada pela Resolução CNSP n° 343/2016), as Sociedades Supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR), equivalente ao maior valor entre o capital base e o Capital de Risco (CR).

A Companhia está apurando o CR com base nos riscos de subscrição, crédito, mercado e operacional como demonstrado abaixo:

	2016
Patrimônio líquido contábil	**15.959.144**
Ajustes Contábeis:	
(-) Participações societárias	(14.961.783)
(-) Despesas antecipadas	(1.345)
(-) Ativos intangíveis	(284.767)
(-) Obras de arte	(2.597)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos:	-
(+) Ajustes associados à mais valia	-
(+) Demais ajustes	-
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**708.652**
Capital mínimo requerido (CMR) - (Maior valor entre I e II)	**206.225**
Capital base (I)	**15.000**
Capital adicional com correlação (II) (*)	**206.225**
Capital adicional de risco de subscrição	1.287
Capital adicional de risco de crédito	150.046
Capital adicional de risco de mercado	107.176
Capital adicional de risco operacional	544
Efeito da correlação (benefício)	(52.828)
Suficiência de capital mínimo	**502.427**
Suficiência dos ativos garantidores	**324.422**
Ativos líquidos	**324.422**
Capital de risco deduzido dos ajustes econômicos para fins de índice de liquidez	**206.225**
Índice de liquidez em relação ao CR % (**)	**157%**

(*) Cálculo de capital de risco é a soma do capital de risco de crédito, mercado, subscrição e operacional aplicado o benefício da correlação conforme Resolução CNSP nº 321/2015 (alterado pela Resolução CNSP n° 343/2016).

(**) O índice de liquidez em relação ao capital de risco requerido pela Resolução CNSP nº 343/2016 é de no mínimo 20%. Conforme disposições transitórias, alínea "a", parágrafo 4º do artigo 50, da Resolução CNSP 321/15 o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponderá a 50% em 31 de dezembro de 2016. O capital remanescente é exigido em até 31 de dezembro de 2017.

23. Benefícios a empregados

Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o exercício montou a R$40.437 (R$45.693 em 2015) na controladora e R$61.056 (R$72.757 em 2015) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R$372.769 (R$352.576 em 2015) na controladora e R$794.635 (R$771.836 em 2015) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R$183.930 (R$177.556 em 2015) na controladora e R$422.577 (R$398.800 em 2015) no consolidado, benefícios a conceder R$188.839 (R$175.020 em 2015) na controladora e R$372.058 (R$373.036 em 2015) no consolidado. Essas provisões técnicas estão integralmente cobertas por Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (FIEs) na controlada, Bradesco Vida e Previdência S.A..

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

continua

24. Transações e saldos com partes relacionadas

	Controladora			Controladora	
	2016	2015		2016	2015
Ativo	**627.847**	**1.897.730**	**Receitas**	**1.019.718**	**806.666**
Disponível	**138**	**45**	**Comissão cosseguro cedido**	**4.522**	**3.356**
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	138	45	Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	4.522	3.356
Aplicações	**44.314**	**6.012**	**Receita com juros**	**-**	**1**
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (iii)	44.314	6.012	Banco Bradesco S.A. (controlador final)	-	1
Equivalentes de caixa	**9.890**	**11.352**	**Rateio das despesas administrativas (i)**	**988.195**	**781.272**
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	9.890	11.352	Atlântica Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	14.280	13.355
Valores a receber (i)	**116.335**	**94.688**	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	261.235	221.439
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	30.044	25.833	Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	52.683	48.267
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	6.533	5.235	Bradesco Saúde S.A. (controlada direta)	372.752	292.464
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta)	47.100	37.758	Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	283.265	201.847
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	30.842	24.005	Mediservice - Operadora Planos de Saúde S.A. (controlada indireta)	3.980	3.900
Mediservice - Operadora Planos de Saúde S.A. (controlada indireta)	305	469	**Recuperação de indenização cosseguro cedido**	**27.001**	**22.037**
Atlântica Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	1.511	1.388	Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	27.001	22.037
Dividendos a receber	**457.170**	**1.785.633**			
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	25.806	100.000	**Despesas**	**(80.558)**	**(70.942)**
Atlântica Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	-	5.633	**Cosseguro cedido**	**(28.512)**	**(29.217)**
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	300.000	240.000	Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	(28.512)	(29.217)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	-	1.340.000	**Despesas com aluguéis**	**(50.183)**	**(39.198)**
Bradesco Saúde S.A. (controlada direta)	131.364	100.000	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	(48.677)	(30.004)
Passivo	**2.001.731**	**5.448.012**	Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(1.506)	(9.194)
Valores a pagar	**1.184**	**33.765**	**Despesas com prestação de serviços**	**(960)**	**(1.085)**
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (controlada direta)	783	2.505	Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada)	(960)	(1.085)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	-	31.260			
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	401	-	**Despesa com comissão**	**(73)**	**(69)**
Cosseguro cedido	**547**	**101**	Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(73)	(69)
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	547	101			
			Outras despesas	**(830)**	**(1.373)**
Dividendos a pagar	**2.000.000**	**5.414.146**	Banco Bradesco S. A. (controlador final) (ii)	(29)	(27)
Bradseg Participações S.A. (controladora direta)	2.000.000	5.414.146	Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(801)	(1.346)
Total (ativo - passivo)	**(1.373.884)**	**(3.550.282)**	**Total (receita - despesa)**	**939.160**	**735.724**

	Consolidado			Consolidado	
	2016	2015		2016	2015
Ativo	**14.415.722**	**28.167.038**	**Receitas**	**3.000**	**3.081**
Disponível	**35.326**	**32.264**	**Outras receitas**	**2.966**	**3.045**
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	35.326	32.264	Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	2.966	2.645
			Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	-	400
			Receita de juros	**34**	**36**
Aplicações (iii)	**14.252.078**	**28.001.993**	Banco Bradesco S.A. (controlador final)	34	36
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	14.252.078	28.001.993			
			Despesas	**(1.255.225)**	**(1.229.184)**
			Despesas com Aluguéis	**(77.226)**	**(61.440)**
Equivalentes de caixa	**34.953**	**36.258**	Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(2.030)	(11.911)
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	34.953	36.258	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	(75.196)	(49.529)
Valores a receber	**93.365**	**96.523**			
Banco Bradesco S.A. (controlador final)	81.483	81.483	**Despesas com serviços de assistência**	**(308.601)**	**(305.570)**
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	11.452	14.777	Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(308.601)	(305.570)
Bradseg Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada)	430	263			
			Despesas com prestação de serviços (iv)	**(348.056)**	**(389.170)**
			Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	(105.780)	(181.277)
Passivo	**2.070.851**	**5.530.702**	CEABS Serviços S.A. (empresa ligada)	(126.388)	(89.360)
Sinistros a pagar	**58.230**	**55.673**	BSP Affinitty Ltda (empresa ligada)	(36.000)	(36.000)
			Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	(76.420)	(77.501)
Fleury S.A. (empresa ligada)	57.442	55.603			
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)	788	70	Prevsaúde (empresa ligada)	(2.027)	(2.150)
			Scopus Soluções em TI S.A. (empresa ligada)	(1.441)	(2.882)
Obrigações a pagar	**12.621**	**60.883**			
BSP Affinity Ltda (empresa ligada)	3.000	2.670	**Despesa com comissão**	**(11.924)**	**(10.509)**
Europ Assistance Brasil Serviços de Assistência S.A. (empresa ligada)	9.600	13.600	Bradseg Promotora de Vendas S.A. (empresa ligada)	(10.860)	(9.129)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)	21	-	Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (empresa ligada)	(947)	(1.165)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	-	44.613	Baneb Corretora de Seguros Ltda. (ligada ao controlador final)	(117)	(215)
			Outras despesas	**(167)**	**(164)**
Dividendos a pagar	**2.000.000**	**5.414.146**	Banco Bradesco S.A. (controlador final)	(167)	(164)
Bradseg Participações S.A. (controladora)	2.000.000	5.414.146			
			Sinistros avisados	**(509.251)**	**(462.331)**
			Fleury S. A. (empresa ligada)	(502.620)	(462.261)
			Novamed Gestão de Clínicas Ltda. (empresa ligada)	(6.631)	(70)
Total (ativo - passivo)	**12.344.871**	**22.636.337**	**Total (receita - despesa)**	**(1.252.225)**	**(1.226.103)**

(i) refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(ii) despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(iii) refere-se a operações compromissadas.

(iv) Refere-se à prestação de serviços de processamento de informações relacionados a sinistros, benefícios de farmácia, assistência de viagens e consultoria comercial em seguros no desenvolvimento de produtos, assistência 24 horas, tecnologia em rastreadores e localizadores.

(v) Refere-se a pagamento antecipado de comissão.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- montante global anual da remuneração dos Administradores, que é aprovada em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.
- verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

Em 2016, foi determinado o valor máximo de R$35.000 (R$24.000 em 2015), líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R$20.000 (R$24.000 em 2015) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores da Controladora	2016	2015
Proventos	33.694	21.982
Encargos sociais	7.581	4.946
Planos de previdência complementar de contribuição definida	18.494	22.150
Total	**59.769**	**49.078**

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Benefícios nas investidas

A Odontoprev S.A. controlada indireta da Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a Odontoprev (condição denominada como vesting condition pelo CPC 10 (R1) pagamentos Baseados em Ações).

A cada data de outorga da opção, a Odontoprev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, "Black & Scholes", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a Companhia até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

(i) Reserva reflexa opções de ações

As reservas reflexas oriundas de benefício a empregados concedidos pela Controlada indireta Odontoprev S.A em 31 de dezembro de 2016 são de R$(6.997) constituídas por:

a. Opções outorgadas/provisão de vendas de ações R$16.391;

b. Outorga de opções de ações diferidas R$(11.253);

c. Capital adicional integralizado R$(12.135).

c. Outros

O montante de R$53.437 (R$47.758 em 2015) corresponde às aplicações financeiras que o pessoal-chave da Administração mantém com o Banco Bradesco.

25. Principais ramos de atuação

	Consolidado – 2016		
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Saúde coletivo	20.337.953	84,60	5,73
Seguro de Pessoas	4.221.883	37,88	18,06
Automóvel/RCF	3.855.397	65,19	16,85
Saúde individual	892.214	188,67	0,07
Previdência riscos	733.253	10,79	10,16
Compreensivo Residencial	430.963	14,78	22,57
Garantia estendida	334.719	22,13	100,92
DPVAT	261.099	85,73	1,41
Riscos Nomeados e Operacionais	190.457	40,81	14,93
Transporte nacional/internacional/RC cargas	163.669	87,73	19,85
Riscos Diversos	158.476	22,85	35,48
Compreensivo Empresarial	128.947	71,51	34,31
Rural	98.531	62,62	26,19
Marítimo/Aeronáutico	87.872	51,81	16,85
Responsabilidade civil geral	17.850	138,21	28,90
Demais	353.751	43,62	2,35
Total	**32.267.034**		

	Consolidado – 2015		
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Automóvel/RCF	3.984.897	66,67	16,76
Riscos diversos	137.320	17,55	34,71
Compreensivo residencial	420.557	11,68	23,68
Compreensivo empresarial	99.737	60,30	41,13
Riscos nomeados e operacionais	177.601	53,50	9,64
Crédito Doméstico	91.068	66,63	26,47
DPVAT	255.629	88,67	1,42
Transporte nacional/internacional/RC cargas	144.106	97,70	17,13
Marítimo/Aeronáutico	104.625	213,32	15,61
Responsabilidade civil geral	21.703	(66,53)	27,36
Garantia estendida	329.637	11,40	73,33
Seguros de pessoas	3.963.591	38,15	18,41
Previdência riscos	724.017	21,84	12,72
Saúde individual	1.913.080	79,58	0,28
Saúde coletivo	17.773.188	86,76	6,01
Demais	282.786	35,99	3,08
Total	**30.423.542**		

26. Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Prêmios diretos	27.351	28.438	33.273.468	30.070.442
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	275.323	397.080
Prêmios convênio DPVAT	-	-	262.927	255.899
Prêmios cedidos cosseguros	(27.198)	(28.132)	(65.978)	(103.156)
Total	**153**	**306**	**33.745.740**	**30.620.265**

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Sinistros diretos	(26.748)	(21.611)	(24.048.974)	(21.601.770)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	-	-	(80.801)	(66.786)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(149.192)	(200.935)
Serviço de assistência	-	-	(68.826)	(55.168)
Recuperação de sinistros	27.001	22.037	46.225	98.999
Salvados e ressarcimentos	-	-	451.848	445.449
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.897	(134)	(229.037)	(888.636)
Total	**9.150**	**292**	**(24.078.757)**	**(22.268.847)**

c. Custo de aquisição – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Comissões sobre prêmios emitidos	(4.573)	(3.386)	(2.064.154)	(2.045.624)
Comissões sobre prêmios cancelados	-	-	71.333	75.012
Comissões sobre prêmios restituídos	-	-	11.822	14.856
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	4.522	3.356	8.209	4.204
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(47.794)	(54.588)
Comissões de riscos	-	-	(178.969)	(163.716)
Variação dos custos de aquisição diferidos		-	(192.951)	(26.582)
Despesa de agenciamento	-	-	(636.259)	(551.640)
Outros custos de aquisição	1	(38)	(278.778)	(344.502)
Total	**(50)**	**(68)**	**(3.307.541)**	**(3.092.580)**

d. Outras receitas e despesas operacionais – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com administração de apólice	-	-	(40.749)	(57.307)
Operação com DPVAT	-	-	(14.871)	(13.814)
Receitas/Despesas de seguros	(13.347)	(19.079)	(852.213)	(808.929)
Despesas com encargos sociais	(341)	(500)	(12.903)	(36.702)
Constituição de provisão para contingências cíveis	183	(4.061)	7.427	(171.136)
Constituição de provisão para riscos sobre créditos	(14.312)	74.578	(144.407)	7.722
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(152.039)	(94.124)
Total	**(27.817)**	**50.938**	**(1.209.755)**	**(1.174.290)**

e. Resultado com resseguro

	Consolidado	
	2016	2015
Prêmios resseguros cedidos (nota 7c)	(283.290)	(302.725)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido	9.801	(13.385)
Recuperação de indenização de resseguro (nota 7c)	130.753	396.367
Variação da provisão IBNR - Resseguro	16.821	(39.375)
Salvados e ressarcimentos - resseguro	(2.445)	(65.614)
Participação dos lucros	-	(244)
Outras receitas e despesas operacionais – resseguro	3.334	10.826
Total	**(125.026)**	**(14.150)**

f. Receitas de contribuições e prêmios

	Consolidado	
	2016	2015
VGBL	27.241.324	24.689.595
PGBL	2.022.075	2.296.243
Previdência	155.109	148.911
Total	**29.418.508**	**27.134.749**

g. Outras receitas e (despesas) operacionais – Previdência

	Consolidado	
	2016	2015
Provisão para riscos sobre outros créditos	(15.122)	(119.403)
Provisão para contingências	(9.871)	(29.145)
Outras receitas/despesas operacionais	187.582	64.252
Total	**162.589**	**(84.296)**

h. Outras receitas e (despesas) operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	2016	2015
Receita com baixa de títulos prescritos	33.089	38.991
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	3.350	(238)
Outras	(93)	(927)
Total	**36.346**	**37.826**

i. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com pessoal próprio	(196.627)	(227.991)	(1.072.086)	(998.375)
Honorários da administração	(36.208)	(19.821)	(69.715)	(40.606)
Ordenados	(34.738)	(63.279)	(448.632)	(393.348)
INSS/FGTS	(12.989)	(8.865)	(152.891)	(144.318)
Planos de previdência privada	(40.437)	(45.693)	(61.057)	(72.844)
Outras	(72.255)	(90.333)	(339.791)	(347.259)
Despesas com serviços de terceiros	(35.356)	(78.135)	(911.402)	(880.445)
Despesas com localização e funcionamento	(48.168)	(94.504)	(705.905)	(649.657)
Despesas com publicidade e propaganda	(3.565)	(15.311)	(146.295)	(151.273)
Despesas com publicação	(347)	-	(1.951)	(1.449)
Despesas com donativos e contribuições	(3.249)	(2.870)	(77.242)	(95.716)
Despesas com convênio DPVAT	-	-	(12.406)	(12.369)
Despesas administrativas diversas	(3.238)	(3.166)	(73.544)	(37.949)
Total	**(290.550)**	**(421.977)**	**(3.000.831)**	**(2.827.233)**

j. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com PIS	(227)	(126)	(78.088)	(88.496)
Despesas com COFINS	(1.399)	(777)	(480.058)	(509.196)
Despesas com taxa de fiscalização	(836)	(1.112)	(15.658)	(12.096)
Impostos federais/estaduais/municipais	(2.506)	(4.019)	(55.445)	(73.174)
INSS sobre previdência complementar	-	(16.602)	-	(16.602)
Outras despesas com tributos	-	-	(26.437)	(46.850)
Total	**(4.968)**	**(22.636)**	**(655.686)**	**(746.414)**

continua

k. Resultado financeiro

(i) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Receitas com títulos de renda fixa	249.384	336.149	8.161.563	9.018.639
Receitas com títulos de renda variável	163.172	55.543	188.968	97.384
Receitas com títulos de renda variável - ações, dividendos e juros sobre capital próprio	30.067	38.689	584.762	182.639
Receitas com créditos tributários	21.319	18.338	46.729	23.213
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	10.506	11.636	459.937	146.553
Receitas com operações de seguros e resseguros	6.634	11.089	120.352	149.620
Outras receitas financeiras	2.760	6.095	169.327	195.949
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente instituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL)	-	-	18.840.449	13.718.979
Total	**483.842**	**477.539**	**28.572.087**	**23.531.976**

(ii) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Despesas com títulos de renda fixa	(1.257)	(1.208)	(95.003)	(77.273)
Despesas com títulos de renda variável	3.056	(31.946)	(131.863)	(93.194)
Redução ao valor recuperável de títulos de renda variável	(8.361)	(76.342)	(8.361)	(313.094)
Despesas com operações de seguros e resseguros	(6.416)	(11.426)	(630.608)	(730.779)
Despesas com títulos de renda variável – dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(22.038)	(23.052)
Despesas financeiras com VGBL	-	-	(14.124.761)	(9.987.082)
Tributação sobre operações financeiras	(29.381)	(56.836)	(133.503)	(169.391)
Despesas financeiras com operações de previdência e PGBL	-	-	(5.356.558)	(4.890.651)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(479.964)	(480.464)
Atualização monetária contingências passivas	(11.793)	(10.893)	(83.896)	(143.863)
Despesa com taxa de custódia	-	-	(76)	(57)
Outras despesas financeiras	(12.274)	(6.704)	(207.209)	(72.254)
	(66.426)	**(195.355)**	**(21.273.840)**	**(16.983.154)**
Total	**417.416**	**282.184**	**7.298.247**	**6.548.822**

l. Resultado patrimonial

	Controladora	
	2016	**2015**
Equivalência patrimonial (*)	4.324.683	5.104.496
Outros	(406)	1.020
Total	**4.324.277**	**5.105.516**

	Consolidado	
	2016	**2015**
Equivalência patrimonial (*)	152.757	138.165
Outros	(961)	1.654
Total	**151.796**	**139.819**

(*) Não contempla os valores de juros sobre o capital próprio.

m. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2016	**2015**	**2016**	**2015**
Impostos diferidos				
Constituição / (realização) no período sobre adições temporárias	(95.984)	(33.779)	(398.736)	165.102
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(18.924)	(169.546)	(2.977.339)	(3.174.292)
Total imposto de renda e contribuição social	**(114.908)**	**(203.325)**	**(3.376.075)**	**(3.009.190)**

27. Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	2016	**2015**
Resultado antes de impostos e participações	**4.457.101**	**4.954.931**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20%, respectivamente	(2.005.695)	(2.229.719)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	1.874.350	1.948.679
Participações no resultado	24.894	27.210
Dividendos	3.161	10.388
Contribuição entidade de classe	(899)	(801)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	349	(2.054)
Doações, patrocínios e brindes	(6.738)	(5.968)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social	-	5.018
Outros valores	(4.330)	43.922
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(114.908)**	**(203.325)**
Alíquota efetiva	**2,58%**	**4,10%**

	Consolidado	
	2016	**2015**
Resultado antes de impostos e participações	**7.846.169**	**7.869.021**
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 20% (9% para entidades não financeiras), respectivamente	(3.510.316)	(3.834.755)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	68.741	45.930
Participações no resultado	37.524	38.189
Doações e patrocínios	(46.463)	(52.321)
Contribuição entidade de classe	(3.660)	(3.601)
Juros sobre capital próprio	220	347.715
Dividendos	12.028	20.273
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social	(6)	241.027
Outros valores	65.499	109.347
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	358	79.006
Imposto de renda e contribuição social do exercício	**(3.376.075)**	**(3.009.190)**
Alíquota efetiva	**43,03%**	**38,24%**

28. Outras Informações

a. Em outubro de 2016, a Bradesco Seguros S.A. ("Bradesco Seguros") e a Swiss Re Corporate Solutions Ltd. ("Swiss Re Corso") firmaram negócio pelo qual: (i) a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S/A ("Swiss Re Corporate Solutions Brasil") assumirá as operações de seguros de P&C (*Property and Casualty*) e de transportes da Bradesco Seguros ("Seguros de Grandes Riscos"), passando a ter acesso exclusivo aos clientes Bradesco para explorar a comercialização dos Seguros de Grandes Riscos; e (ii) a Bradesco Seguros passará a deter participação acionária de 40% na Swiss Re Corporate Solutions Brasil e os demais 60% de participação acionária permanecerão com a sua controladora Swiss Re Corso. A transação está sujeita à aprovação das autoridades competentes e demais condições contratuais usuais para este tipo de transação.

b. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 8 de fevereiro de 2017, nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Randal Luiz Zanetti	-	Diretor-Presidente	Carlos Eduardo Sarkovas de Oliveira	-	Diretor
Marco Antonio Gonçalves	-	Diretor-Geral	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor
José Sergio Bordin	-	Diretor-Geral	Alexandre Nogueira da Silva	-	Diretor
Jorge Pohlmann Nasse	-	Diretor-Geral	Francisco Rosado de Almeida Junior	-	Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor-Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	-	Diretor
Jair de Almeida Lacerda Junior	-	Diretor-Gerente	Adriano Gonçalves Martins	-	Diretor
Americo Pinto Gomes	-	Diretor-Gerente	Regina Castro Simões	-	Diretora
Curt Cortese Cizzermann	-	Diretor-Gerente	Enrico Giovanni Oliveira Ventura	-	Diretor
Pedro Bosquiero Junior	-	Diretor de TI	Dalva Aparecida Fonseca Candelaria de Castro	-	Diretora

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário – MIBA nº 809

Getúlio Antônio Guidini
Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionista da
Bradesco Seguros S.A.
Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 23 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Erika Carvalho Ramos
Contadora CRC 1SP224130/O-0

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da
Bradesco Seguros S.A.
Barueri – SP

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2016, descritos no anexo I deste relatório, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP.

Responsabilidade da Administração

A Administração é responsável pelas provisões técnicas, pelos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e pelos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção elaborados de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, e pelos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos atuários independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as provisões técnicas, os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção estão livres de distorção relevante.

Em relação ao aspecto da Solvência, nossa responsabilidade está restrita a adequação dos demonstrativos da solvência e do capital mínimo da Companhia e não abrange uma opinião no que se refere as condições para fazer frente às suas obrigações correntes e ainda apresentar uma situação patrimonial e uma expectativa de lucros que garantam a sua continuidade no futuro.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessas avaliações de risco, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração das provisões técnicas e dos ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e dos demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção da Companhia para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Bradesco Seguros S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações contábeis e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, da solvência e dos limites de retenção acima referidos da Bradesco Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2016 foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária – IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Outros assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Companhia e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos quadros estatísticos, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2017.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.
CNPJ: 02.668.801/0001-55 - CIBA 48

Joel Garcia
Atuário MIBA 1131

Anexo I
Bradesco Seguros S.A. ***(Em milhares de Reais)***

1. Provisões Técnicas e ativos de resseguro	**31/12/2016**
Total de provisões técnicas	**136.749**
Total de provisões técnicas auditadas	**136.749**
Total de ativos de resseguro	**126.733**

2. Demonstrativo dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas auditadas	**31/12/2016**
Provisões Técnicas (a)	**136.749**
Valores redutores (b)	**126.733**
Total a ser coberto (a-b)	**10.016**

3. Demonstrativo do Capital Mínimo	**31/12/2016**
Capital Base (a)	15.000
Capital de Risco (CR) (b)	206.225
Exigência de Capital (CMR) (máximo de a e b)	**206.225**

4. Demonstrativo da Solvência	**31/12/2016**
Patrimônio Líquido Ajustado - PLA (a)	708.652
Exigência de Capital (CMR) (b)	206.225
Suficiência / (Insuficiência) do PLA (c = a - b)	**502.427**
Ativos Garantidores (d)	334.438
Total a ser Coberto (e)	10.016
Suficiência/ (Insuficiência) dos Ativos Garantidores (f = d – e)	**324.422**
Ativos Líquidos (g)	324.422
Capital de Risco (CR) (h)	206.225
Índice de Liquidez em relação ao CR % (*) (g / h)	**157%**

(*) O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 e modificações é de, no mínimo, 20%.

5. Demonstrativo dos limites de retenção (Ramos SUSEP)	**31/12/2016**
0525, 0544, 0819, 1279	590
0627	930
1299	1.070
0111, 0115, 0173, 0378, 0524, 0739, 0740, 0745, 0746, 0747, 0750, 0982, 0990, 0993, 1066, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1164	2.180
0272	2.720
1163	3.770
0274, 0437	4.700
0310	5.000
0195, 0457	5.030
0351, 0433, 0435, 0531, 0553, 0860, 0870, 1130, 1162	5.031
0141, 0171, 0234, 0977, 1068	5.500
0520	5.800
0114, 0116, 0118, 0167, 0196, 0621, 0622, 0632, 0638, 0652, 0654, 0655, 0656, 0658	6.021